

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE GUAPORÉ
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

LUIZA BERNARDI PROVENSI

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO
FINANCEIRO DOS INDIVÍDUOS**

GUAPORÉ RS

2021

LUIZA BERNARDI PROVENSI

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO
FINANCEIRO DOS INDIVÍDUOS**

Relatório de trabalho de conclusão de curso de graduação, apresentado ao Curso de Administração da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Rosecler Maschio Gilioli.

GUAPORÉ RS

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado saúde e força para enfrentar todas as dificuldades que surgiram durante a minha caminhada.

A minha família, meus pais Sandra e Leonides, minha irmã Leticia, pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações.

Ao meu namorado Miguel, pelos momentos de ajuda, motivação e por compreender minha dedicação ao projeto de pesquisa.

A Universidade de Caxias do Sul e o seu corpo docente, que demonstrou estar comprometido com a qualidade e excelência do ensino, com um ambiente acolhedor, proporcionando experiências incríveis durante toda a graduação.

Agradeço em especial a minha professora e orientadora Rosecler, pela sua dedicação e paciência durante o projeto. Seus conhecimentos fizeram grande diferença no resultado final deste trabalho, meu muito obrigada!

RESUMO

Este estudo procura identificar como as pessoas administram suas finanças pessoais e que práticas/ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no controle de gastos. Os objetivos específicos são: levantar as práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças; identificar os principais fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas; apresentar práticas/ferramentas que podem auxiliar no controle de gastos; criar recomendações às pessoas sobre a importância do planejamento e da organização financeira pessoal, assim como, práticas que podem auxiliar no controle de gastos. A metodologia deste estudo, tem natureza: quantitativa, nível: descritivo, estratégia: *survey*, população e amostra, pré-teste, processo de coleta de dados e processo de análise de dados. Assim, foi possível obter as respostas de diversos perfis de pessoas, na qual ressaltaram que a grande maioria possui um controle de gastos mensais, porém ainda está escasso o hábito de organizar, economizar e investir suas finanças pessoais.

Palavras chave: Finanças pessoais. Controle de gastos. Planejamento. Organização financeira.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Redução de patrimônio.....	14
Figura 2- Patrimônio estabilizado.....	15
Figura 3- Aumento de patrimônio de forma mais lenta.....	15
Figura 4- Aumento de patrimônio de forma mais rápida.....	16
Figura 5- Fluxo de caixa mensal completo – família de dois integrantes.....	19
Figura 6- Fluxo de caixa diário.....	19
Figura 7- Fluxo de caixa mensal detalhado.....	20
Figura 8 – Fluxo de caixa mensal de 1 pessoa.....	52
Figura 9- Método 50, 30 e 20.....	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Controle de Gastos.....	34
Gráfico 2 – Análise mensais anteriores.....	35
Gráfico 3 – Organização de finanças.....	35
Gráfico 4 – Práticas utilizadas para não se endividar.....	36
Gráfico 5 – Economia mensal.....	36
Gráfico 6 – Investimento de economias.....	37
Gráfico 7 – Fator que compromete a tranquilidade financeira.....	37
Gráfico 8 – Motivo de compra.....	38
Gráfico 9 – Formas de pagamento.....	38
Gráfico 10 – Compras de forma parcelada.....	39
Gráfico 11 – Formas de compras a prazo.....	39
Gráfico 12 – Dívidas a longo prazo.....	40
Gráfico 13 – Dívidas a longo prazo.....	40
Gráfico 14- Renegociação de prestações.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 TEMA, PROBLEMA DO ESTUDO, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA	9
2.1 TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO	9
2.2 OBJETIVOS DO TRABALHO	9
2.2.1 Objetivo geral.....	9
2.2.2 Objetivos específicos.....	9
2.3 JUSTIFICATIVA	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 EMPREGO NO BRASIL	11
3.2 RENDA MÉDIA MENSAL DO BRASILEIRO.....	11
3.3 CONCEITOS DE FINANÇAS PESSOAIS	12
3.4 GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL.....	13
3.5 FATORES/INFLUENCIADORES QUE COMPROMETEM A TRANQUILIDADE FINANCEIRA DAS PESSOAS.....	16
3.6 PRÁTICAS/FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS PESSOAIS	17
3.6.1 Fluxo de caixa	18
3.6.2 Orçamento pessoal.....	20
3.6.3 Crédito pessoal.....	21
3.6.4 Investimentos a nível de pessoa física	22
3.7 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA.....	23
4 METODOLOGIA	24
4.1 NATUREZA: QUANTITATIVA	24
4.2 NÍVEL: DESCRITIVO	24
4.3 ESTRATÉGIA: <i>SURVEY</i> OU ENQUETE.....	25
4.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
4.5 DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-TESTE.....	26
4.6 PROCESSO DE COLETA DE DADOS.....	27
4.7 PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS	27

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO ESTUDO	28
5.1 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	28
5.1.1 Questionário.....	28
5.1.2 Desenvolvimento do instrumento de pesquisa - questionário.....	29
5.1.3 Pré-teste	33
5.1.4 Plano de amostragem	33
5.1.5 Método de contato	33
5.1.6 Período de aplicação do instrumento de pesquisa	33
5.1.7 Apresentação dos resultados da aplicação dos questionários.....	33
5.1.8 Interpretação dos resultados da aplicação dos questionários	46
5.2 PRÁTICAS/FERRAMENTAS QUE PODEM AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS	51
5.3 RECOMENDAÇÕES ÀS PESSOAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL, ASSIM COMO, PRÁTICAS QUE PODEM AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS.....	54
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	57

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão foi desenvolvido com o intuito de estudar sobre, como as pessoas administram suas finanças pessoais e que práticas/ferramentas utilizam para auxiliar no controle de gastos.

Segundo Menasce, “o plano de finanças pessoais é o mapeamento de todas as etapas para atingir um objetivo. Com ele, você consegue ordenar e organizar seu dinheiro para ser mais produtivo. Assim, dá para evitar dívidas e ficar mais próximo das suas metas pessoais”. (MENASCE, 2021, p.1).

Associado a isto, “o planejamento financeiro pessoal tem o propósito de ajudar a pessoa a equilibrar a sua renda. Por meio dele você consegue realizar o controle de gastos, estabelecendo objetivos econômicos. E eles podem ser de curto, médio e longo prazo”. (SIQUEIRA, 2021, p.1).

Continuando, o capítulo três apresentou o referencial teórico, que é fundamental para o entendimento do tema e está organizado da seguinte forma: emprego no Brasil, renda média mensal do brasileiro, conceitos de finanças pessoais, gestão financeira pessoal, fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas e práticas/ferramentas utilizadas para auxiliar no controle de gastos pessoais e independência financeira.

No quarto capítulo foi apresentada a metodologia, que teve natureza quantitativa, nível: descritivo, estratégia: *survey*, população e amostra, pré-teste, processo de coleta de dados e processo de análise de dados. O questionário foi enviado através de redes sociais para possíveis respondentes, onde foi obtido um total de 104 respostas.

Ainda, o quinto capítulo apresentou o instrumento de coleta de dados, no qual primeiramente foi desenvolvido um questionário, validado conforme o pré-teste e feitas as alterações necessárias. O questionário foi composto por 19 questões, sendo elas 4 para perfil de amostra, e 15 para obter o resultado da pesquisa. As respostas foram tabuladas e analisadas e os resultados apresentados, desta maneira foi possível obter informações dos dados coletados e assim, apresentar recomendações às pessoas sobre a importância do planejamento e da organização financeira pessoal, assim como, práticas que podem auxiliar no controle de gastos.

Por fim, apresentou-se as considerações finais com o delineamento das ações para a resposta satisfatória ao problema de pesquisa estipulado para este estudo.

2 TEMA, PROBLEMA DO ESTUDO, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Neste capítulo serão apresentados itens como tema e problema do estudo, objetivos do trabalho e justificativa.

2.1 TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO

Nesta seção serão abordados o tema do estudo e o problema de pesquisa.

O tema desse estudo está definido como: “Finanças pessoais: um estudo sobre o comportamento financeiro dos indivíduos”.

O problema desse estudo é: “como as pessoas administram suas finanças pessoais e que práticas/ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no controle de gastos?”

Aqui, foram delineados os tópicos mais importantes deste estudo.

2.2 OBJETIVOS DO TRABALHO

Nesta etapa serão descritos o objetivo geral e os objetivos específicos dessa pesquisa.

2.2.1 Objetivo geral

Aqui está descrito o objetivo geral deste estudo:

“Identificar como as pessoas administram suas finanças pessoais e que práticas/ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no controle de gastos”.

Entende-se que a delimitação correta e específica do objetivo geral é necessária para o bom andamento da pesquisa.

2.2.2 Objetivos específicos

Aqui estão os objetivos específicos do estudo:

a) levantar as práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças;

b) Identificar os principais fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas;

c) apresentar práticas/ferramentas que podem auxiliar no controle de gastos

d) criar recomendações às pessoas sobre a importância do planejamento e da organização financeira pessoal, assim como, práticas que podem auxiliar no controle de gastos

Finaliza-se a relação de objetivos específicos para o desenvolvimento deste trabalho.

2.3 JUSTIFICATIVA

Este estudo tem como tema: “Finanças pessoais: um estudo sobre o comportamento financeiro dos indivíduos”, e aborda-se a importância (da educação financeira) para as pessoas, para as empresas e seus resultados.

Assim, entende-se que “a educação financeira apresenta relevância significativa, uma vez que as pessoas tenham suas vidas afetadas pelas decisões que tomam ao longo do tempo”. (BORGES, 2010, p. 1).

Na continuidade, “é comum encontrarmos pessoas que começaram a se endividar na juventude. Por isso, aprender a lidar com o dinheiro já nessa época é muito importante, assim, é possível fazer a gestão dos recursos de maneira eficiente desde cedo”. (PRAVALER, 2020, p. 1).

Ainda de acordo com Bona, “comportamento financeiro deveria ser a palavra de ordem para quem deseja ter uma boa vida financeira. É comum ouvir dizer que se comportar de modo a cuidar do seu dinheiro e não gastar mais do que ganha é a resposta para ter uma ótima estabilidade”. (BONA, 2019, p. 1).

“A educação financeira tem sua importância para a sociedade como um todo, uma vez que contribui para o desenvolvimento das pessoas, proporcionando além do conhecimento, novas perspectivas para uma melhor qualidade de vida”. (PIAIA, 2008, p. 1).

Desta forma, “é de extrema importância conhecer finanças pessoais, para podermos aumentar o nosso patrimônio financeiro, para tomarmos decisões eficazes”. (TARDEN).

Por fim, é possível afirmar que a educação financeira é de extrema importância na vida das pessoas e das empresas. É através do planejamento financeiro pessoal que os indivíduos conseguem controlar os gastos e assim melhorar significativamente sua qualidade de vida.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo aborda os seguintes aspectos: emprego no Brasil, renda média mensal do brasileiro, conceitos de finanças pessoais, gestão financeira pessoal, fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas e práticas/ferramentas utilizadas para auxiliar no controle de gastos pessoais e independência financeira.

3.1 EMPREGO NO BRASIL

Nesta seção será apresentada a situação atual do emprego no Brasil.

Segundo Lucio:

“A economia brasileira fechou o ano de 2020 com uma queda do PIB (Produto Interno Bruto) de -4,1%, a menor taxa da série histórica iniciada em 1996, sendo que o desemprego médio ficou em 13,5%, a maior taxa da série histórica iniciada em 2012, dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)”. (LUCIO, 2021, p. 1).

“A taxa de 13,5% verificada em 2020 corresponde a cerca de 13,4 milhões de pessoas na fila por um trabalho no país”. (UOL, 2021, p. 1)

Em pesquisa publicada pelo G1 RS (2021) a taxa de desemprego no RS atingiu 10,3% no terceiro trimestre de 2020, segundo dados do Boletim do Trabalho. Cerca de 574 mil pessoas estão sem ocupação no estado. (G1, 2021, p.1)

Na continuidade “Cerca de 44% das empresas brasileiras pretendem aumentar o quadro de funcionários em 2021 e apenas 9% têm intenção de demitir. Também em 2021, os contratos temporários, mesmo entre profissionais mais especializados, devem ganhar mais espaço”. (TECCHIO, 2021, p. 1).

Por fim, é possível afirmar que o Brasil ainda registra um número muito elevado de desemprego, porém para 2021 a expectativa é de que os resultados melhorem, e de que o país volte a gerar empregos.

3.2 RENDA MÉDIA MENSAL DO BRASILEIRO

Nesta seção será apresentada a situação da renda média mensal do brasileiro.

De acordo com Andrade (2021, p.1) “pesquisa do IBGE revelou que a renda média per capita do país caiu em 2020, ficando em R\$ 1.380. Em comparação com o ano de 2019, o rendimento tinha sido de R\$ 1.439”.

Segundo o especialista Freire:

“a renda do Brasileiro regrediu ao nível de 2009. Quer dizer, o PIB (Produto Interno Bruto) per capita de 2020 foi similar ao daquele ano da década passada. PIB per capita: o valor da produção ou da renda dividido pela população. Na verdade, a situação socioeconômica é pior”. (FREIRE, 2021, p.1).

Ainda de acordo com Andrade (2021) em terceiro lugar de desenvolvimento no ano de 2020 ficou o estado do Rio Grande do Sul com uma média de R\$ 1.759 por cidadão.

Um dos principais efeitos que vem afetando fortemente a economia Brasileira e do estado do Rio Grande do Sul, é a crise sanitária causada pelo novo Corona Vírus.

Associado a isto é possível concluir que o cidadão ainda enfrentará dificuldades para administrar as finanças em mais um ano de instabilidades.

3.3 CONCEITOS DE FINANÇAS PESSOAIS

Nesta seção serão apresentados conceitos de finanças pessoais.

De acordo com os autores “o planejamento pessoal consiste em a pessoa estabelecer o que pretende fazer, o que pretende ser e o que pretende ter ao longo da vida e manter-se no comando”. (SOUZA, TORRALVO, KRAUTER, ROCHA, 2018, p. XXVVII).

Segundo Dessen:

“a resistência a planejar e controlar despesas começa pelo fato de que fazer orçamento não só é chato, como deixa claro que não há dinheiro suficiente para fazer tudo o que se quer ou precisa. Exige escolher e cortar. Cortar dói e, assim, não fazemos orçamento e pronto”. (DESSEN, 2015, p. 13).

Assim entende-se que “se uma pessoa tem uma educação financeira sólida, ela não se agarrará à segurança do trabalho, a um salário fixo e a uma aposentadoria. Se uma pessoa conhece as leis tributárias, não pagará impostos desnecessariamente”. (KIYOSAKI, 2018, p. 8).

Na continuidade “se as pessoas não tiverem educação financeira, não conseguem processar informação. Elas não sabem a diferença entre ativos e passivos, ganhos de capital e fluxo de caixa, análise técnica ou fundamentalista”. (KIYOSAKI, 2018, p. 46).

Desta forma:

“não há dúvida que o endividamento excessivo repercute em muitos aspectos da nossa vida, e é fundamental uma ação por parte dos setores públicos e privados, reunindo várias frentes interdisciplinares do saber, como a Economia, a Psicologia, a Sociologia e a Medicina, dentre outras. Caso não se pense seriamente nessa questão, o endividamento continuará a ser um tormento cada vez maior para todos”. (MENEGETTI, 2014, p. 34).

Por fim:

“na realidade, as boas práticas de finanças pessoais são fundamentais hoje em dia, pois ajudam os brasileiros a planejar e a investir para um futuro mais seguro. Isso, por sorte, está merecendo atenção da mídia, que, sabedora das dificuldades dos aposentados e desse descompasso entre visão de futuro e falta de poupança, muito está fazendo pela iniciação financeira no Brasil”. (MENEGETTI, 2014, p. 36).

Desta maneira fica claro que um indivíduo precisa de bom planejamento financeiro pessoal para poder ter uma qualidade de vida melhor, e conseguir planejar, controlar e organizar as despesas financeiras pessoais.

3.4 GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Nesta seção serão apresentados conceitos de gestão financeira pessoal.

Segundo os autores:

“o grande valor do planejamento financeiro reside no fato de propiciar “paradas técnicas” para reflexão, que nos ajudam a trocar a lente do curto prazo e do imediatismo para a visão da “caminhada” de médio e longo prazo que envolve nossa própria sustentabilidade”. (SOUZA, TORRALVO, KRAUTER, ROCHA, 2018, p. 2).

Assim entende-se que “Gestão de risco é o conjunto de diagnóstico, mensuração, cuidados e prevenção à exposição a riscos, desde os mais frequentes até os de menor probabilidade, de forma a buscar ações que previnam, eliminem ou mitiguem seus impactos em relação à geração de renda, à proteção dos ativos e ao bem-estar”. (SOUZA, TORRALVO, KRAUTER, ROCHA, 2018, p. 14).

Na continuidade “a administração do fluxo de caixa é outro importante instrumento da gestão financeira. A boa administração do fluxo financeiro – recebimentos e pagamentos – pode minimizar os possíveis descasamentos entre as datas das entradas e saídas de recursos”. (SOUZA, TORRALVO, KRAUTER, ROCHA, 2018, p. 10).

Ainda,

“outro ponto extremamente importante na avaliação da componente gestão financeira é o balanço patrimonial. Quando é feito o balanço patrimonial, o objetivo é “tirar uma fotografia. De um lado, de todos os bens e eventuais valores a receber. Do outro lado, todos os compromissos a pagar. Pela diferença entre eles, determinar qual é efetivamente o patrimônio líquido ($C = B - A$) do indivíduo”. (SOUZA, TORRALVO, KRAUTER, ROCHA, 2018, p. 13).

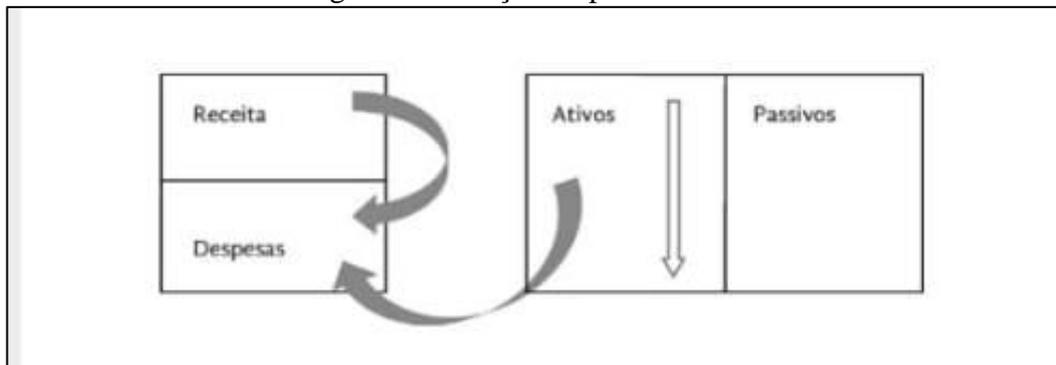
Segundo Meneghetti “para um indivíduo crescer financeiramente é necessário aumentar os ativos (bens e direitos) ou reduzir os passivos (dívidas). Assim haverá aumento de riqueza”. (MENEGHETTI, 2014, p, 95).

Ainda de acordo com Meneghetti:

“quando as despesas são maiores que as receitas, neste caso não há crescimento, pelo contrário. haverá redução do patrimônio. Como as despesas são maiores que as receitas haverá a necessidade de empréstimos, gerando dívidas ou então o indivíduo deverá se desfazer de algum bem para cobrir as despesas. Em ambos os casos, implicará em redução do ativo e consequentemente redução do patrimônio líquido”. (MENEGHETTI, 2014, p. 96).

A seguir imagem que demonstra redução do patrimônio:

Figura 1- Redução de patrimônio

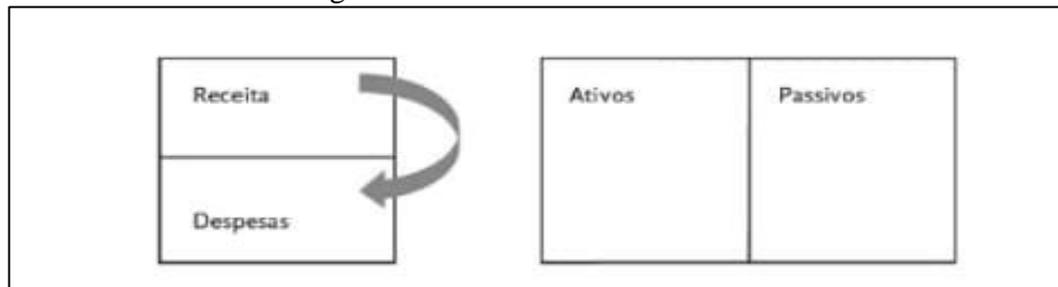


Fonte: MENEGHETTI (2014, p. 96).

Meghetti exemplifica que “quando as despesas são iguais às receitas não haverá construção nem deterioração de patrimônio. Toda a receita gerada será consumida para a manutenção das despesas. (MENEGHETTI, 2014, p. 96).

A seguir imagem que demonstra o patrimônio estabilizado

Figura 2- Patrimônio estabilizado



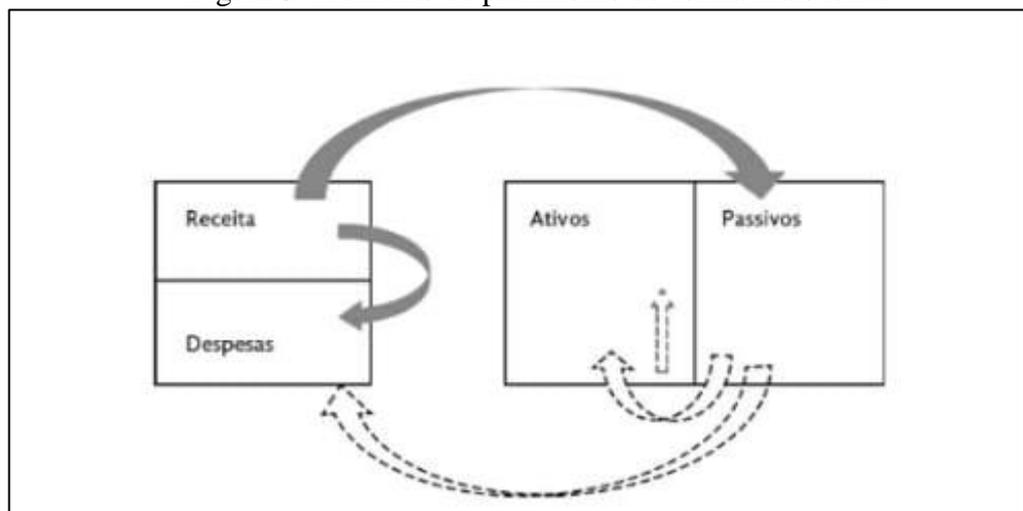
Fonte: MENEGHETTI (2014, p. 96).

De acordo com Meneghetti (2014, p. 97) “quando as receitas são maiores que as despesas haverá aumento de patrimônio. A taxa de crescimento irá depender de como se investe o resultado do fluxo de caixa”.

Na continuidade “se a sobra de caixa for destinada à aquisição de ativos ruins, aqueles bens que geram despesas, o crescimento será mais lento, pois a aquisição desses bens irá comprometer o fluxo de caixa futuro, aumentando as despesas e conseqüentemente diminuindo o lucro”. (MENEGHETTI, 2014, p. 97).

A seguir imagem que demonstra o aumento do patrimônio

Figura 3- Aumento de patrimônio de forma mais lenta

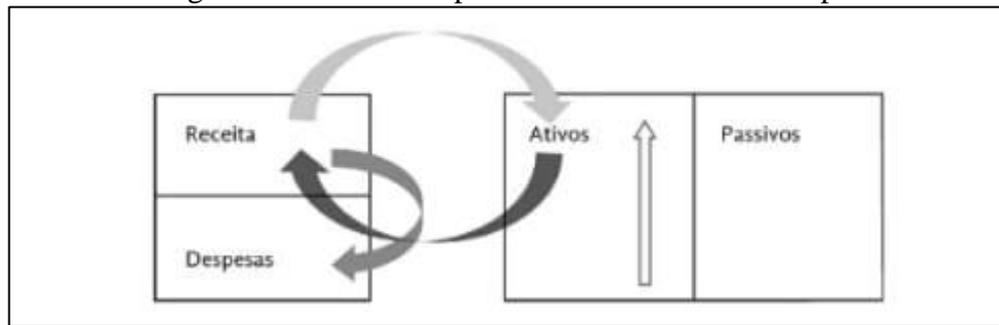


Fonte: MENEGHETTI (2014, p. 96).

Desta forma “se a sobra de caixa for destinada à aquisição de ativos bons, aqueles que geram renda, o crescimento será mais rápido, pois a aquisição desses bens irá melhorar o fluxo de caixa futuro, aumentando as receitas e, conseqüentemente, aumentando o lucro”. (MENEGHETTI, 2014, p.99).

A seguir imagem que demonstra o aumento do patrimônio

Figura 4- Aumento de patrimônio de forma mais rápida



Fonte: MENEGHETTI (2014, p. 96).

Por fim, é possível concluir que o planejamento financeiro serve para auxiliar na tomada de decisões de todos os indivíduos, o mesmo ajuda a compreender e a definir as atitudes tomadas de forma mais consciente e organizada.

3.5 FATORES/INFLUENCIADORES QUE COMPROMETEM A TRANQUILIDADE FINANCEIRA DAS PESSOAS

Nesta seção serão apresentados os fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas.

De acordo com Alvarenga “os gastos com cartão de crédito representam, na média, 29,2% da renda do consumidor brasileiro, de acordo com levantamento inédito da Serasa, com base nas informações do Cadastro Positivo”. (ALVARENGA, 2020, p. 1).

Na continuidade “alimentação, habitação, transporte, saúde e educação, que, nos anos 70, representavam cerca de 75% do orçamento, hoje ultrapassam 82% dos gastos de uma família. Além disso, o comprometimento do orçamento com impostos, taxas e tarifas é cada vez maior”. (MENEGHETTI, 2014, p. 23).

Ainda, “outro problema é o impulso consumista que tanto sofremos a cada minuto. Tudo ajuda a nos fazer comprar: os amigos, a vizinhança, os shoppings, a mídia, etc.”. (MENEGHETTI, 2014, p. 24).

Como visto, há muitos influenciadores no mundo atual que fazem com que as pessoas comprometam sua renda. Este cenário de endividamento é muito comum, o desequilíbrio financeiro acontece devido à má administração financeira pessoal.

3.6 PRÁTICAS/FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS PESSOAIS

Nesta seção serão apresentadas práticas/ferramentas utilizadas para auxiliar no controle de gastos pessoais.

Segundo Meneghetti:

“para driblar esse impulso devemos evitar andar com talão de cheques, cartão de crédito ou cartão bancário, só fazer compras ao supermercado de “barriga cheia” e evitar levar crianças ao supermercado. O melhor é andar com o dinheiro necessário para o dia, ou para o momento”. (MENEGHETTI, 2014, p. 24).

Ainda de acordo com Meneghetti “seria controlar as despesas através de um orçamento doméstico, que é uma anotação simples das despesas da família. Junto com essas contas, é importante eleger algumas prioridades, como, por exemplo, as compras que se quer fazer no futuro”. (MENEGHETTI, 2014, p. 34).

Na continuidade “começar a guardar, todos os meses, pelo menos 10% de tudo o que ganha, transformando, inclusive, uma parte do seu consumo em poupança”. (MENEGHETTI, 2014, p. 36).

Desta forma:

“é fundamental estabelecer metas de poupança e de gerenciamento de gastos. Para atingir a meta de poupança é necessário pôr as contas no papel, em uma planilha eletrônica ou em um aplicativo digital e monitorar os gastos com base no fluxo de caixa mensal, ou seja, ter o controle entre receitas e despesas do mês”. (MENEGHETTI, 2014, p. 94).

Ou seja, para ter um bom controle financeiro, e um bom manejo dos gastos mensais é necessário levar as contas todas anotadas e descritas em ferramentas, como por exemplo planilhas de *Excel*, desta forma será possível ver todas as contas e perceber onde será necessário poupar ou investir dentro daquele período.

Assim, a seguir, estão apresentadas algumas ferramentas para auxiliar no controle de gastos pessoais. São elas: fluxo de caixa, orçamento pessoal, crédito pessoal, investimentos a nível de pessoa física.

3.6.1 Fluxo de caixa

Nesta etapa estão conceitos e modelos de fluxo de caixa.

3.6.1.1 Conceitos de fluxo de caixa

Nesta subseção será apresentado o conceito de fluxo de caixa.

Conforme Nascimento “o fluxo de caixa é uma ferramenta contábil que possibilita acompanhar as finanças, os investimentos e os rendimentos. Ele registra todas as entradas e saídas financeiras do caixa”. (NASCIMENTO, 2021, p.1).

Ainda de acordo com Costa “ele é uma ferramenta de apoio, que o empreendedor preenche com os dados financeiros da empresa em um determinado período. Ele pode ser diário, semanal ou até mesmo mensal”. (COSTA, 2012, p.1).

Desta forma “o fluxo de caixa ajuda o empreendedor a enxergar essas movimentações financeiras ao longo do tempo e tomar as melhores decisões com o dinheiro da empresa”. (COSTA, 2012, p.1).

Ainda “existem várias maneiras de fazer o controle do fluxo de caixa. Pode-se fazer em papel, em planilhas eletrônicas (como o *Excel*) ou em sistemas de controle financeiro online”. (COSTA, 2012, p.1).

Por fim, é possível afirmar que o fluxo de caixa é uma excelente ferramenta para ter um bom controle financeiro, tanto empresarial como pessoal. E de fácil execução e compreensão.

3.6.1.2 Modelos de fluxo de caixa

Nesta subseção serão apresentados modelos de fluxo de caixa.

A seguir, exemplo de tabela que demonstra o fluxo de caixa mensal de uma família com dois integrantes:

Figura 5- Fluxo de caixa mensal completo – família de dois integrantes:

Fluxo de caixa mensal para família de 2 integrantes		
RECEITAS		
Integrante 1	R\$	1.700,00
Integrante 2	R\$	1.500,00
Valor total líquido recebido	R\$	3.200,00
DESPESAS		
Combustível	R\$	300,00
Mercado	R\$	1.200,00
Telefone	R\$	60,00
Internet	R\$	90,00
Água	R\$	115,00
Luz	R\$	250,00
Gás	R\$	100,00
Saúde	R\$	200,00
Lazer	R\$	100,00
Boletos itens para casa	R\$	300,00
Vestuário	R\$	200,00
Dividas bancárias	R\$	354,00
Total de despesas	R\$	3.269,00
Situação Financeira Atual	-R\$	69,00

Fonte: elaborada pelo autor

A seguir na tabela é apresentado um modelo de fluxo de caixa diário:

Figura 6- Fluxo de caixa diário

PLANILHA DE FLUXO DE CAIXA POR DIA					
Mês: setembro	DIA	DIA	DIA	DIA	DIA
Ano: 2019	1	2	3	4	5
ENTRADAS					
Recebimentos de Encomendas					
Outros recebimentos					
TOTAL DAS ENTRADAS	20.00	20.00	20.00	20.00	0.00
SAÍDAS					
Ingredientes					
Energia elétrica					
INSS a recolher					
FGTS					
Saques					
Impostos					
Aluguel					
Telefone					
Serviços contabilidade					
Combustível					
Outros pagamentos					
TOTAL DAS SAÍDAS	10.00	10.00	10.00	0.00	10.00
1 Lucro/Prejuízo (ENTRADAS - SAÍDAS)	10.00	10.00	10.00	0.00	-10.00
2 SALDO INICIAL	30.00	40.00	50.00	50.00	70.00
3 SALDO ACUMULADO DO DIA (1 + 2)	40.00	50.00	60.00	20.00	60.00

Fonte: MUNDO DOS DOCES (S/A, p.1)

A seguir na tabela é apresentado um modelo de fluxo de caixa mensal detalhado.

Figura 7- Fluxo de caixa mensal detalhado

MODELO DE RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA												
MÊS/ANO	SEMANA 1		SEMANA 2		SEMANA 3		SEMANA 4		SEMANA 5		TOTAL	
	Previsto	Realizado										
Saldo inicial de Caixa												
Dinheiro												
Cheque pré-datado												
Duplicatas a receber												
Cartão de crédito												
Outros recebimentos												
TOTAL DE ENTRADAS												
Impostos sobre venda												
Pagamento a fornecedores												
Pró-labore												
Salários												
Encargos												
Benefícios												
Água												
Luz												
Telefone fixo												
Telefone celular												
Provedor de internet												
Internet												
Propaganda e Marketing												
Despesas bancárias												
Comissões a vendedores												
Honorários contábeis												
Pagamento de serviços												
Combustíveis												
Despesas com veículos												
Materiais de escritório												
Aluguel												
Condomínio												
Compra de equipamentos												
Pagamento de financiamentos												
Outras despesas												
TOTAL DE SAÍDAS												
Saldo Operacional												
SALDO FINAL												

Fonte: PLANILHA DE CONTROLE (S/A, P.1)

Na internet pode-se encontrar muitos modelos de fluxo de caixa, cabe ao indivíduo escolher qual mais se adequa a sua situação financeira, e o colocá-lo em pratica.

3.6.2 Orçamento pessoal

Nesta seção será apresentado o conceito de orçamento pessoal.

Entende-se que “um orçamento pessoal é uma ferramenta de planejamento financeiro, que possui o objetivo de prever gastos e organizar as finanças, para que estejam em equilíbrio sempre, ou seja, equilibrar suas despesas às suas receitas”. (TERCEIRO, 2021, p.1).

Segundo Torres (2015, p.15), “ao planejar a compra de um produto de alto valor, como um carro, uma casa, fazer uma viagem de férias ou algo parecido, as pessoas podem realizar o orçamento pessoal, avaliando a disponibilidade de capital com base no dinheiro que já possuem”.

De acordo com Morais “para adquirir a disciplina necessária para a tarefa de elaboração de um orçamento é necessário estabelecer metas de curto e de longo prazo para estabelecer bons hábitos, exercitando a disciplina de controlar e planejar os gastos tornando-a um hábito”. (MORAIS, 2013, p.30).

Além disso “os orçamentos são essenciais para o planejamento e o controle das finanças pessoais, fornecem suporte à tomada de decisão e estabelecem um compromisso com os objetivos que foram traçados”. (MORAIS, 2-13, p.30).

Portanto “orçamento não é sinônimo de economizar, significa ter o comando dos gastos, é o segredo para a paz, saúde financeira”. (MORAIS, 2013, p.31).

Desta forma é possível concluir que um orçamento serve para auxiliar no controle dos gastos pessoais, e exige disciplina do indivíduo para que coloque as tarefas exigidas em prática, e que faça com que as mesmas se torne um hábito.

3.6.3 Crédito pessoal

Nesta seção será apresentado o conceito de crédito pessoal.

Entende-se que:

“o crédito pessoal é ideal para quem necessita de dinheiro para imprevistos ou para quitar dívidas do cartão de crédito ou do cheque especial, ou ainda para não utilizar o crediário de lojas, uma vez que as taxas de juros desses serviços são, na maioria das vezes, mais altas”. (CARVALHO, 2020, p.1).

De acordo com artigo publicado na Página da cooperativa Cresol (2020) o crédito pessoal, também conhecido como empréstimo pessoal, é um dinheiro concedido por uma instituição financeira ou uma cooperativa, que tem como principal característica a liberdade para a sua utilização. Ou seja, não é preciso indicar qual será a sua aplicação, como ocorre no financiamento.

Em troca dessa concessão, a instituição cobra uma taxa de juros mensal, que varia conforme a política da empresa e a negociação com o contratante. Outros fatores podem influenciar nesse valor, como o total emprestado e a análise de crédito do cliente, o que gera um aumento no encargo para o resguardo da inadimplência. (CRESOL, S/A, p.1).

Na continuidade “como o próprio conceito indica, não há uma finalidade específica para o crédito pessoal. Dessa forma, ele se transforma em uma opção para qualquer tipo de

pessoa, principalmente aquelas que passam por problemas financeiros e as que desejam investir ou ampliar um negócio”. (CRESOL, S/A, p.1).

Além disso:

“a principal característica do crédito pessoal é a sua facilidade e rapidez na negociação. Dessa forma, ele é indicado para situações emergenciais, quando é necessário investir um alto valor para quitar uma dívida ou solucionar um problema individual e não há dinheiro disponível para isso”. (CRESOL, S/A, p.1).

Portanto, é possível concluir que o crédito pessoal é uma ótima opção para quem deseja quitar dívidas para conseguir iniciar uma nova vida financeira saudável, ou investir em um negócio. Cabe ao indivíduo analisar e escolher o melhor empréstimo que solucione suas necessidades.

3.6.4 Investimentos a nível de pessoa física

Nesta seção será apresentado o conceito de investimentos a nível de pessoa física.

Conforme Giaretta (2011, p.17) “o mercado financeiro é pródigo em produtos de investimento e a escolha do mais adequado requer análise e cuidado. Entre os atributos a se analisar está o tripé rentabilidade, liquidez e segurança”.

Na continuidade “dizer que este ou aquele é melhor, é muito subjetivo, pois vai depender do que o investidor está buscando, qual o risco que tolera e o horizonte de investimento previsto para o recurso”. (GIARETA, 2011, p. 19).

Além disso “existem vários tipos de investimentos financeiros com opções interessantes para aqueles que desejam aumentar a renda mensal, ampliar o patrimônio pessoal, poupar dinheiro para casos de emergências, ou até planejar a aposentadoria”. (SOARES, 2020, p.1).

Dessa forma “no Brasil, tradicionalmente os investimentos sejam mediados por bancos, também existem organizações especializadas que buscam otimizar investimentos de clientes, tendo como principal chamariz a facilidade, flexibilidade e transparência em sua abordagem”. (SOARES, 2020, p.1).

Assim é possível afirmar que as pessoas devem investir seu dinheiro, e buscar auxílio para fazer o melhor investimento. Hoje no mercado existe inúmeras formas de investir o dinheiro, a mais comum delas ainda é a poupança, porém existe outras maneiras muito mais rentáveis para investir.

3.7 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Nesta seção será apresentado o conceito de independia financeira.

Segundo Saavedra (2019, p.1) “independência financeira é a capacidade de sobreviver por alguns meses ou pelo resto da vida sem a necessidade de ter um trabalho fixo, o que é possível pelo rendimento do seu patrimônio e dos seus investimentos”.

A respeito disso “ser independente em sentido financeiro significa não ter problemas com dinheiro e, melhor ainda, poder realizar os seus sonhos e alcançar objetivos como casamento, criar bem os filhos, viajar pelo mundo ou qualquer outro que queira”. (SAAVEDRA, 2019, p.1).

Pela visão de Arcuri (2018, p.150) “independência financeira significa ser sustentado pelo seu dinheiro. Significa que você pode trabalhar se quiser e no que quiser, porque o seu dinheiro, poupado e bem investido, está trabalhando para o seu sossego e a sua tranquilidade”.

De acordo com Cerbasi (2018) o passo inicial é avaliar o volume de dinheiro que você precisa ter aplicado hoje, em uma carteira de investimentos diversificada de acordo com o seu perfil de investidor, para manter o padrão de vida exclusivamente com a renda gerada por esses investimentos. O segundo passo é calcular quanto você deverá poupar ao longo do tempo, para atingir aquele montante entendido como ideal.

Associado a isto, é possível concluir que toda pessoa deseja um dia conquistar a tão sonhada liberdade financeira, porém para que ela se torne realidade, é preciso abrir mão de alguns costumes e adotar outros, mudando assim o habito financeiro de cada indivíduo, somente desta forma a mesma poderá ser alcançada.

4 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a metodologia deste estudo, que tem natureza: quantitativa, nível: descritivo, estratégia: *survey*, população e amostra, pré-teste, processo de coleta de dados e processo de análise de dados.

4.1 NATUREZA: QUANTITATIVA

Nesta seção será apresentado o conceito da metodologia de natureza quantitativa.

Segundo os autores a pesquisa de natureza quantitativa consiste em “investigações de pesquisa empírica, cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p.76).

O objetivo da pesquisa de natureza quantitativa se dá pela coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 76).

Além disso “por meio da utilização da pesquisa quantitativa é possível mensurar e quantificar as respostas dos entrevistados e obter dados que vão confirmar ou contestar as hipóteses iniciais”. (COELHO, 2018, p.1).

Por fim é possível concluir que a pesquisa quantitativa indica quantidade, ao final do trabalho será possível chegar a uma resposta apropriada e objetiva referente ao problema pesquisado.

4.2 NÍVEL: DESCRITIVO

Nesta seção será apresentado o conceito de metodologia nível descritivo.

De acordo com Gil “existem vários delineamentos de análise de conteúdo, como: (a) estudo descritivo, elaborado mediante contagem da frequência de características do texto”. (GIL, 2018, p. 62).

Além disso “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. (GIL, 2018, p.26).

Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc. (GIL, 2018, p.26)

Por fim, mostra-se a relevância da pesquisa descritiva para a elaboração do trabalho, e a importância dela para obtenção de resultados verdadeiros e claros.

4.3 ESTRATÉGIA: *SURVEY* OU ENQUETE

Nesta seção será apresentado o conceito de estratégia: *survey* ou enquete.

Conforme Gil:

“levantamento de campo é a modalidade de pesquisa caracterizada pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Consiste basicamente na solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado”. (GIL, 2018, p. 60).

Na Continuidade “estratégia levantamento (*survey*), utiliza-se questionário com o propósito de descrever numericamente características, tendências, atitudes ou opiniões de uma população a partir de uma amostra aleatoriamente selecionada”. (SORDI, 2017, p.90).

A pesquisa *survey* é uma ferramenta para a obtenção de informações de um determinado grupo de pessoas, afim de propor resultados e esclarecimentos para o andamento da pesquisa.

4.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Nesta seção será apresentado o conceito de população e amostra.

Entende-se que:

“quando se deseja colher informações sobre um ou mais aspectos de um grupo grande ou numeroso, verifica-se, muitas vezes, ser praticamente impossível fazer um levantamento do todo. Daí a necessidade de investigar apenas uma parte dessa população”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 29).

Na continuidade “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 29).

Para este estudo a população será definida por consumidores que residem no município de Guaporé, e toda Serra Gaúcha.

De acordo com Gil:

“de modo geral, os levantamentos abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-los em sua totalidade. Por essa razão, o mais frequente é trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo”. (GIL, 2018, p.99).

Portanto “quando essa amostra é rigorosamente selecionada, os resultados obtidos no levantamento tendem a aproximar-se bastante dos que seriam obtidos caso fosse possível pesquisar todos os elementos do universo”. (GIL, 2018, p. 99).

Desta forma “é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 29).

Por fim, para este estudo a amostra será definida por uma parcela de consumidores que residem no município de Guaporé e em toda Serra Gaúcha.

4.5 DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-TESTE

Nesta seção será apresentado o conceito de desenvolvimento de pré-teste.

Segundo o autor “o pré-teste não visa captar qualquer dos aspectos que constituem os objetivos do levantamento. Não pode trazer nenhum resultado referente a esses objetivos. Ele está centrado na avaliação dos instrumentos enquanto tais, visando garantir que meçam exatamente o que pretendem medir”. (GIL, 2018, p. 98).

Na continuidade,

“qualquer que seja o instrumento, o primeiro passo nessa etapa consiste em selecionar indivíduos pertencentes ao grupo que se pretende estudar. Seu número pode ser bastante restrito: entre 10 e 20, independentemente da quantidade de elementos que compõem a amostra a ser pesquisada”. (GIL, 2018, p. 98).

Ainda assim,

“qualquer que seja a técnica escolhida, é necessário que os entrevistadores incumbidos do pré-teste sejam pessoas qualificadas e experientes, que estejam a par dos objetivos da pesquisa. Eles deverão ser capazes não apenas de realizar a entrevista, mas também de analisar as reações dos pesquisados e de discutir com eles os objetivos e a forma da entrevista”. (GIL, 2018, p. 98).

Além disso, “depois de redigido, o questionário precisa ser testado antes de sua utilização definitiva, aplicando-se alguns exemplares em uma pequena população escolhida”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p.96).

Conforme os autores, “o pré-teste pode ser aplicado mais de uma vez, tendo em vista o seu aprimoramento e o aumento de sua validade. Deve ser aplicado em populações com características semelhantes, mas nunca naquela que será alvo de estudo”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 96).

Por fim, pode-se afirmar que a elaboração do pré-teste é fundamental para que a pesquisa seja realizada sem grandes dificuldades e equívocos, e seja compreendida pelos entrevistados de maneira fácil e prática, aumentando a eficiência da pesquisa.

4.6 PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Nesta seção será apresentado o conceito do processo de coleta de dados na metodologia.

“Entende-se que nesta etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, para recolher os dados previstos”. (MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 20).

Na continuidade “as principais técnicas de coleta de dados são a entrevista, o questionário, os testes e a observação”. (ROESCH, MELLO, 2013, p.140).

De acordo com Gil, “a elaboração do questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário”. (GIL, 2018, p.95).

Ainda “o questionário não é apenas um formulário, ou um conjunto de questões listadas sem muita reflexão. O questionário é um instrumento de coleta de dados que busca mensurar alguma coisa”. (ROESCH, MELLO, 2013, p.142).

Portanto, é possível concluir que o questionário é uma excelente ferramenta para a obtenção do resultado desejado referente a pesquisa.

4.7 PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção será apresentado o conceito do processo de análise de dados na metodologia.

Para Best (1972, p. 152), a análise e interpretação dos dados “representa a aplicação lógica, dedutiva e indutiva, do processo de investigação”. A importância dos dados está não neles mesmos, mas no fato de proporcionarem respostas às investigações. (BEST, 1972, p. 152 apud MARCONI, LAKATOS, 2018, p. 21)

Na continuidade,

“ao contrário de outros delineamentos já considerados, a análise e interpretação é um processo que nos estudos de caso se dá simultaneamente à sua coleta. A rigor, a análise se inicia com a primeira entrevista, a primeira observação e a primeira leitura de um documento. (GIL, 2018, P. 110)

O processo de tabulação e interpretação dos resultados da pesquisa, se dará através de gráficos e tabelas (estatística).

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO ESTUDO

Este capítulo apresenta os resultados obtidos a partir da definição dos objetivos específicos, que são: levantar as práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças; identificar os principais fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas; apresentar práticas/ferramentas que podem auxiliar no controle de gastos e criar recomendações às pessoas sobre a importância do planejamento e da organização financeira pessoal, assim como, práticas que podem auxiliar no controle de gastos.

5.1 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Esta etapa apresenta o questionário, desenvolvimento do instrumento de pesquisa – questionário, pré-teste, plano de amostragem, método de contato, período de aplicação do instrumento de pesquisa, apresentação dos resultados da aplicação dos questionários e interpretação dos resultados da aplicação dos questionários.

5.1.1 Questionário

Nesta etapa está apresentada a pesquisa quantitativa de nível descritivo, o método de estratégia aplicado foi *survey*. Para este estudo a amostra foi definida por consumidores que residem no município de Guaporé, e toda Serra Gaúcha.

Para o processo de coleta de dados foi distribuído um questionário, não identificado, de forma virtual criado no Google *Forms*, cujo link foi enviado através de WhatsApp e redes

sociais. O processo de análise de dados se deu pela elaboração de tabelas e gráficos, apresentando assim os resultados da pesquisa aplicada.

5.1.2 Desenvolvimento do instrumento de pesquisa - questionário

A seguir, está o questionário definitivo para aplicação à amostra:

Prezado (a) Senhor (a):

A presente pesquisa está sendo desenvolvida pela acadêmica Luiza Bernardi Provensi, sendo requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração pela Universidade de Caxias do Sul – Campus Universitário de Guaporé. Essa pesquisa representa uma etapa fundamental para identificar como as pessoas administram suas finanças pessoais e que práticas/ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no controle de gastos.

Todas as informações aqui prestadas são tratadas de forma confidencial, tendo utilidade apenas para este trabalho, não sendo divulgadas informações tampouco nomes dos pesquisados. Não é necessário identificar-se.

Desde já agradeço sua compreensão e colaboração.

Atenciosamente,

Luiza Bernardi Provensi

CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA:

1 - Qual seu gênero?

- feminino
- masculino
- outro

2 - Qual seu estado civil?

- solteiro (a)
- casado (a)
- viúvo (a)
- separado/divorciado (a)
- outro

3 - Qual seu grau de escolaridade?

- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior
- pós-graduação

4 - Faixa etária

- até 15 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- acima de 46 anos

**PRÁTICAS UTILIZADAS PELAS PESSOAS EM SUAS FINANÇAS, PARA
CONTROLE DE GASTOS**

5- Você possui um controle mensal sobre os seus gastos?

- Sim
- Não

6- Você costuma analisar seus gastos mensais anteriores?

- Sim.
- Não

7- Como você organiza suas finanças?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- Anotando todos os gastos em um caderno
- Estabelecendo metas
- Através de uma planilha no Excel
- Não organiza
- Outros _____

8- Quais são as práticas que você utiliza para não se endividar?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- controle do cartão de crédito
- evitar compras por impulso
- comprar somente o necessário e a vista
- Outros_____

9- Você costuma economizar algum dinheiro ao longo do mês?

- Sim
- Não

10- Você investe o dinheiro que economiza?

- Sim
- Não

**FATORES/INFLUENCIADORES QUE COMPROMETEM A
TRANQUILIDADE FINANCEIRA DAS PESSOAS**

11- Quais os fatores que você julga comprometerem a sua tranquilidade financeira?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- falta de planejamento financeiro
- uso inadequado do cartão de crédito
- não ter nenhum tipo de controle com gastos
- Outros_____

12- Ao realizar uma compra, você compra por quê?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- Planejou com antecedência.
- Tem necessidade.
- Está na promoção.
- Tem crédito pré-aprovado.
- Outros_____

13- Durante suas compras cotidianas, você opta por qual(is) tipo (s) de formas de pagamento?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- Dinheiro/PIX
- Cartão de Crédito
- Cartão de Débito
- Outros _____

14- Atualmente, você possui compras realizadas de forma parcelada? (Cartão de crédito, crediário... etc).

- Sim
- Não

15- Como você costuma realizar suas compras a prazo?

ASSINALE QUANTAS ALTERNATIVAS CONSIDERAR NECESSÁRIO

- Cartão de crédito
- Crediário
- Empréstimo bancário
- Consórcio
- Não compra a prazo, somente a vista.

16- Você possui alguma dívida a longo prazo?

- Sim
- Não
- Não possuo nenhum tipo de dívida

17- Você possui prestações/obrigações em atraso?

- Sim
- Não

18- Você já renegociou prestações/obrigações alguma vez?

- Sim
- Não

19- Você acha que a inclusão da educação financeira como disciplina escolar, ajudará as pessoas a organizarem melhor suas finanças, e diminuir a taxa de endividamento? Dê sua opinião:

5.1.3 Pré-teste

Aplicou-se o questionário do pré-teste a três pessoas. Com o retorno do pré-teste não se observou a necessidade de alterar nenhuma questão.

5.1.4 Plano de amostragem

Para definir a amostra para este estudo, faz-se necessário identificar uma amostra representativa. Ela deve ser significativa e considerar uma margem de erro. Assim sendo, optou-se nesta pesquisa pela utilização do tamanho de amostra recomendado por Hair Junior et al. (2005), que é de 3 a 10 respondentes por questão do questionário. Assim, tem-se 15 perguntas no questionário, sendo necessário um retorno de formulários válidos respondidos entre 45 e 150. Foram coletados 104 questionários, entre os dias 24 de agosto a 14 de setembro de 2021.

5.1.5 Método de contato

O link do questionário online foi encaminhado via WhatsApp e redes sociais para possíveis respondentes.

5.1.6 Período de aplicação do instrumento de pesquisa

O questionário foi aplicado entre os dias 24 de agosto a 14 de setembro de 2021.

5.1.7 Apresentação dos resultados da aplicação dos questionários

A seguir estão apresentados os resultados da aplicação dos questionários, por objetivo específico.

A amostra foi composta pelo seguinte perfil, foram entrevistadas 104 pessoas, residentes na Serra Gaúcha, sendo elas: 76% mulheres e 24% homens, 49% solteiros e 41,3%

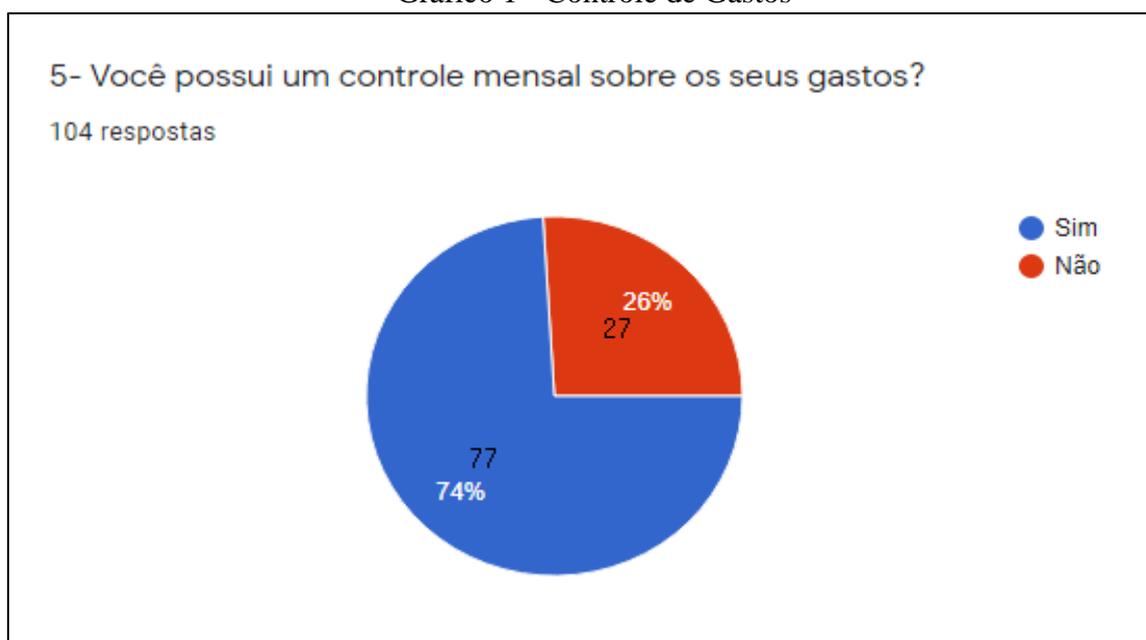
casados, 44,2% com ensino superior e 35,6% com ensino médio, 43,3% com faixa etária entre 16 e 25 anos, 23% acima de 46 anos e 20,2% entre 16 e 35 anos.

5.1.7.1 Práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças

A seguir, resultados da pesquisa, referente às práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças

O gráfico a seguir se refere ao controle de gastos mensais.

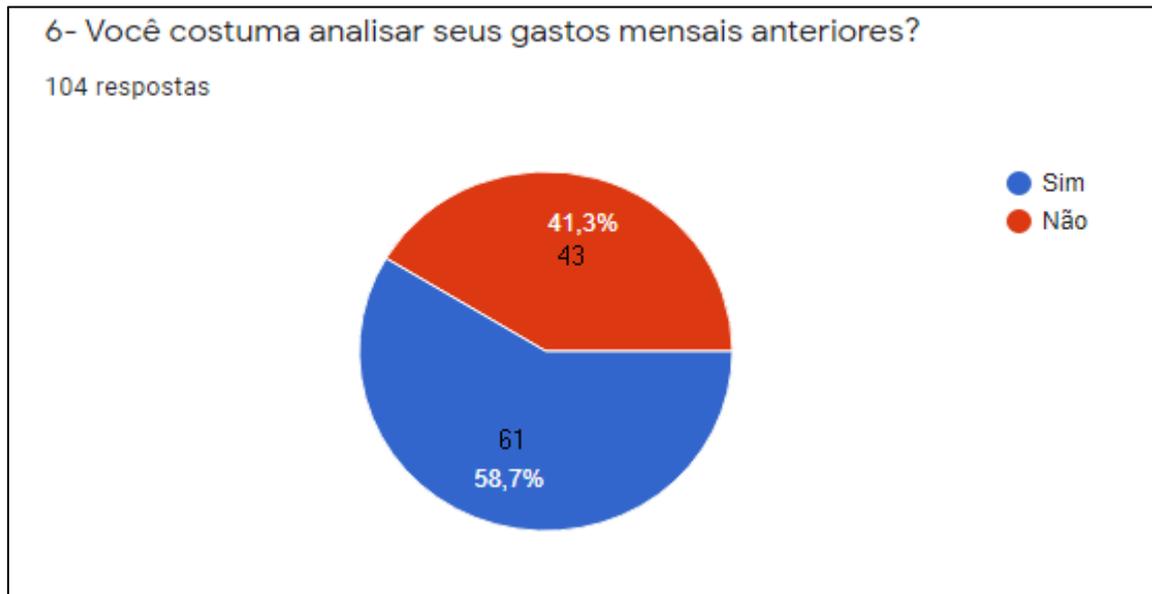
Gráfico 1 - Controle de Gastos



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere ao costume de análise dos gastos mensais dos meses anteriores.

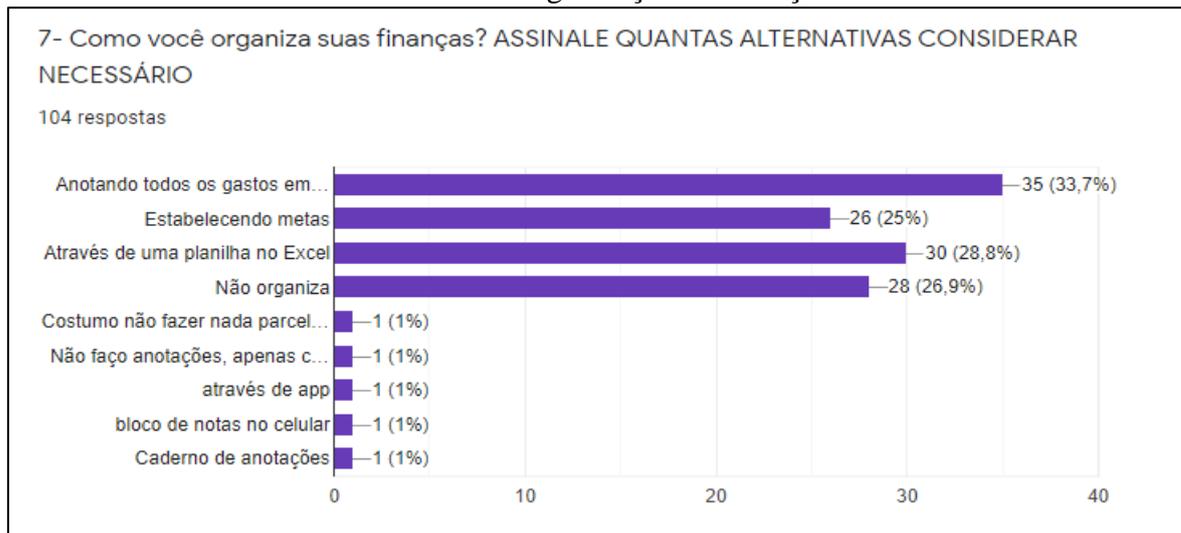
Gráfico 2 – Análise mensais anteriores



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere em como as pessoas organizam suas finanças.

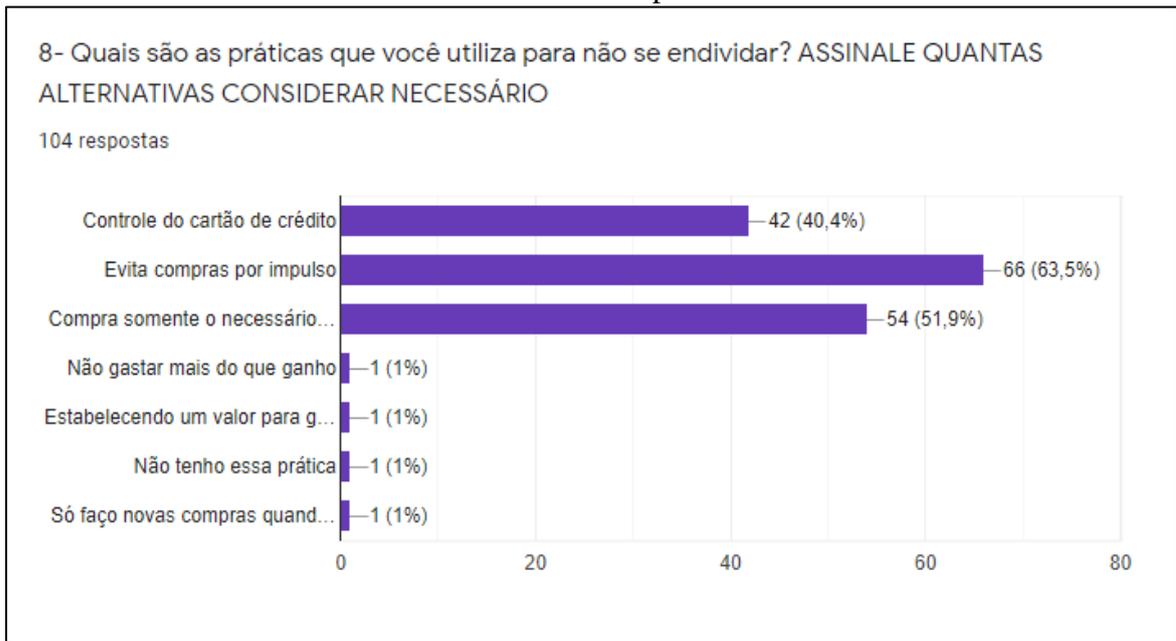
Gráfico 3 – Organização de finanças



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere em quais as práticas as pessoas utilizam para não se endividar.

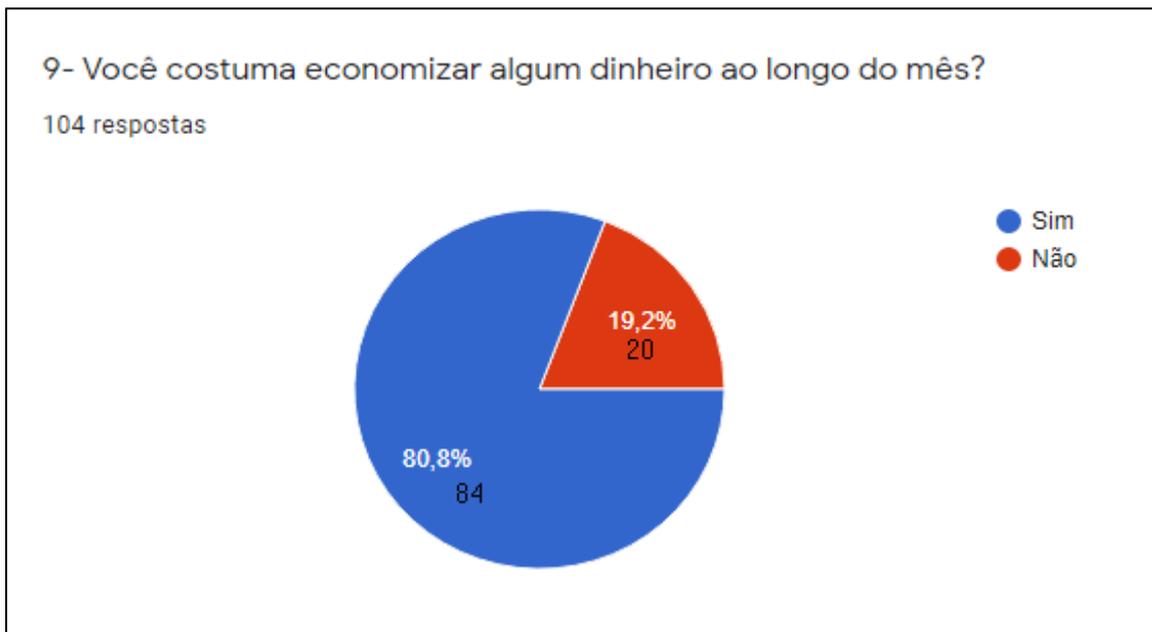
Gráfico 4 – Práticas utilizadas para não se endividar



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere ao costume de economizar dinheiro ao longo do mês.

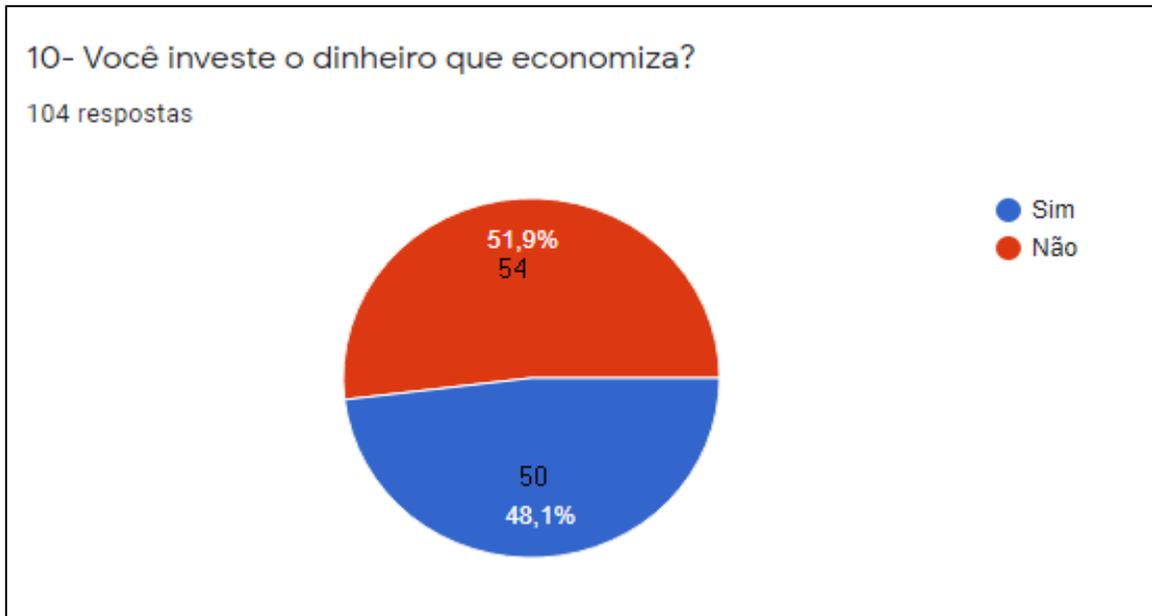
Gráfico 5 – Economia mensal



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere no investimento das economias.

Gráfico 6 – Investimento de economias



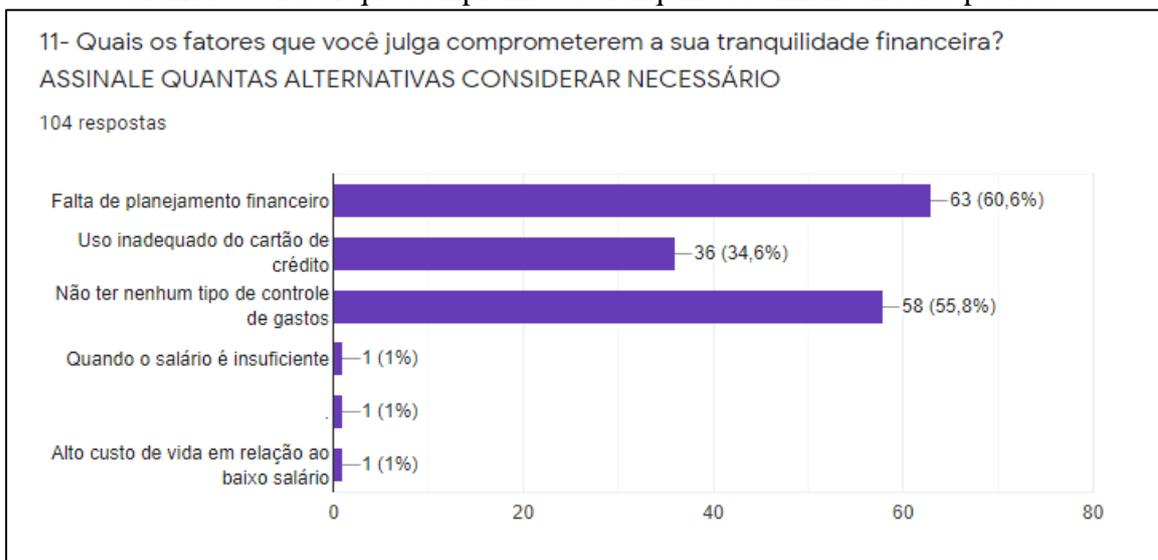
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

5.1.7.2 Fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas

Na sequência, resultados da pesquisa, referente aos fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas.

O gráfico a seguir se refere aos fatores que comprometem a tranquilidade financeira dos indivíduos.

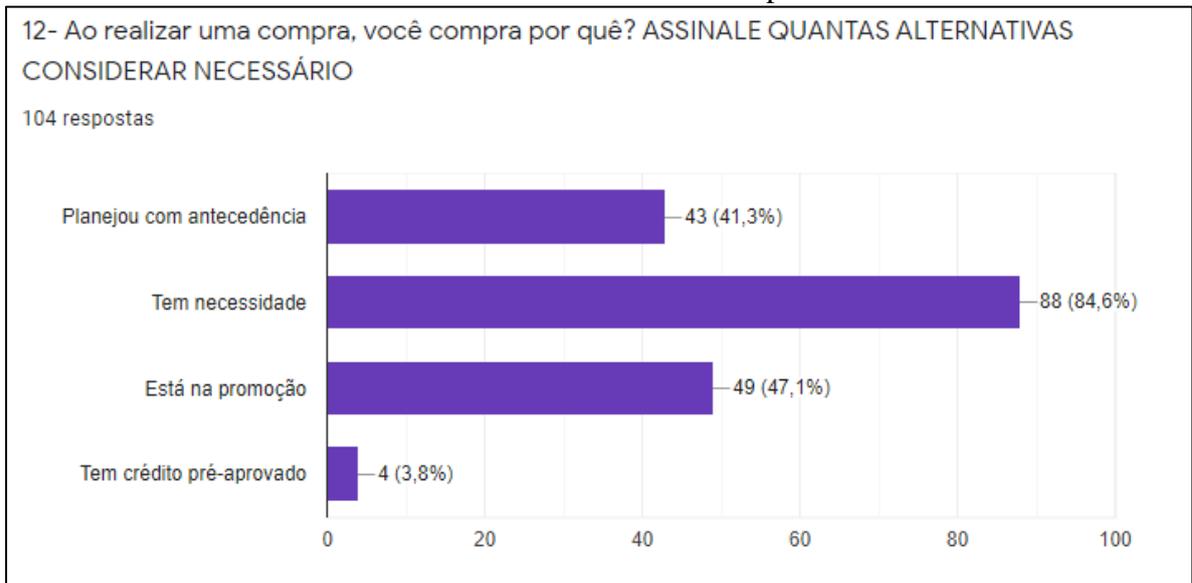
Gráfico 7 – Fator que compromete a tranquilidade financeira das pessoas



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere ao motivo pelo qual as pessoas efetuam suas compras.

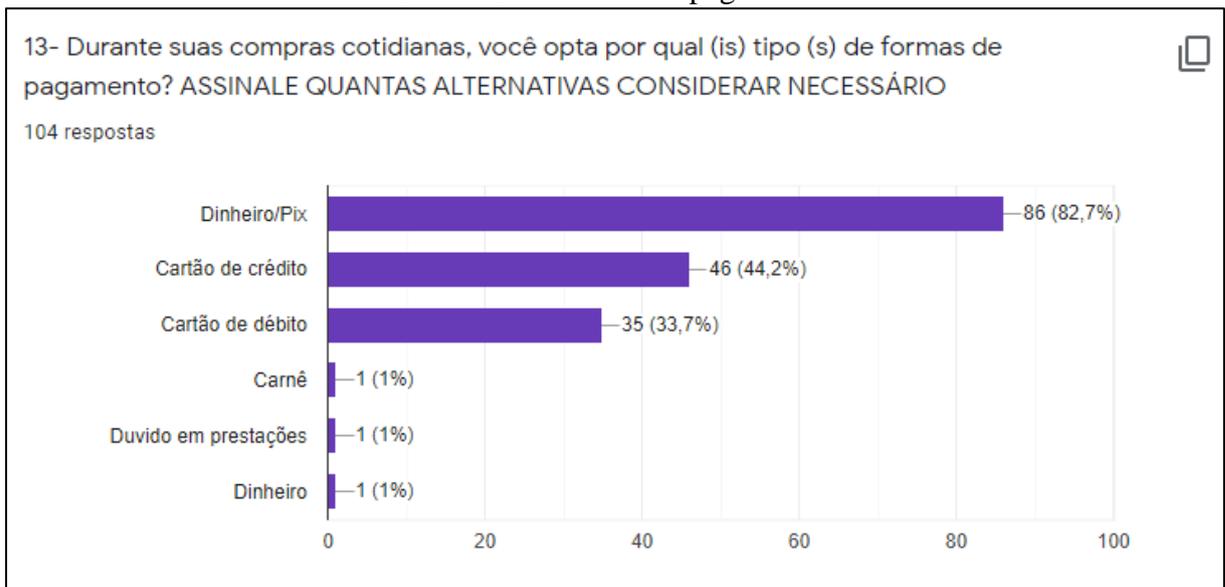
Gráfico 8 – Motivo de compra



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere a forma de pagamento que os indivíduos costumam utilizar em suas compras cotidianas.

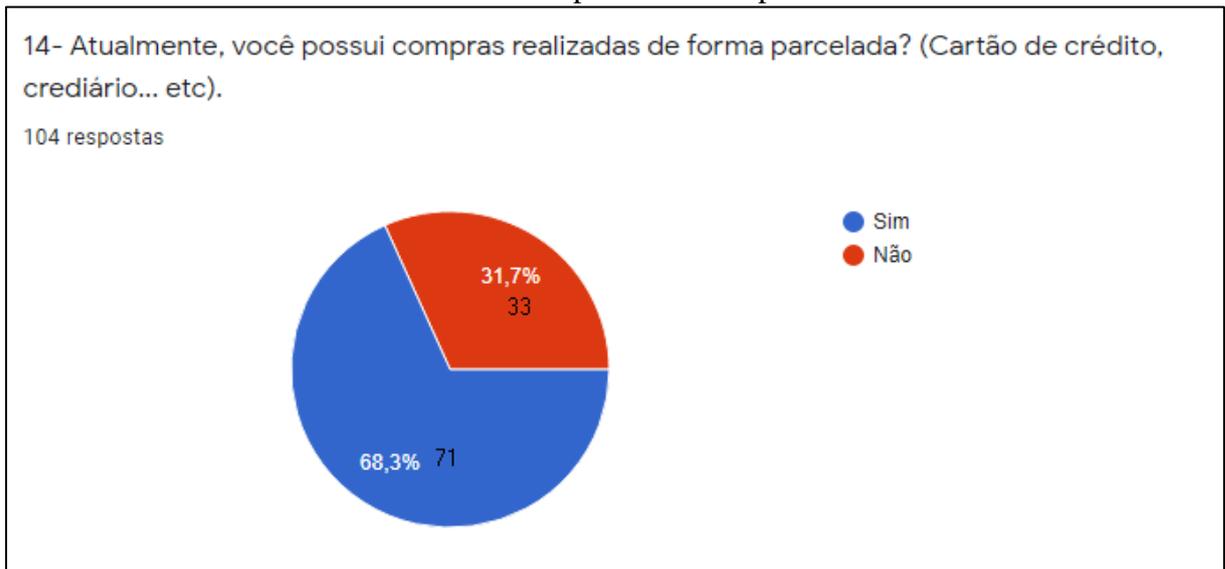
Gráfico 9 – Formas de pagamento



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere a compras realizadas de forma parcelada.

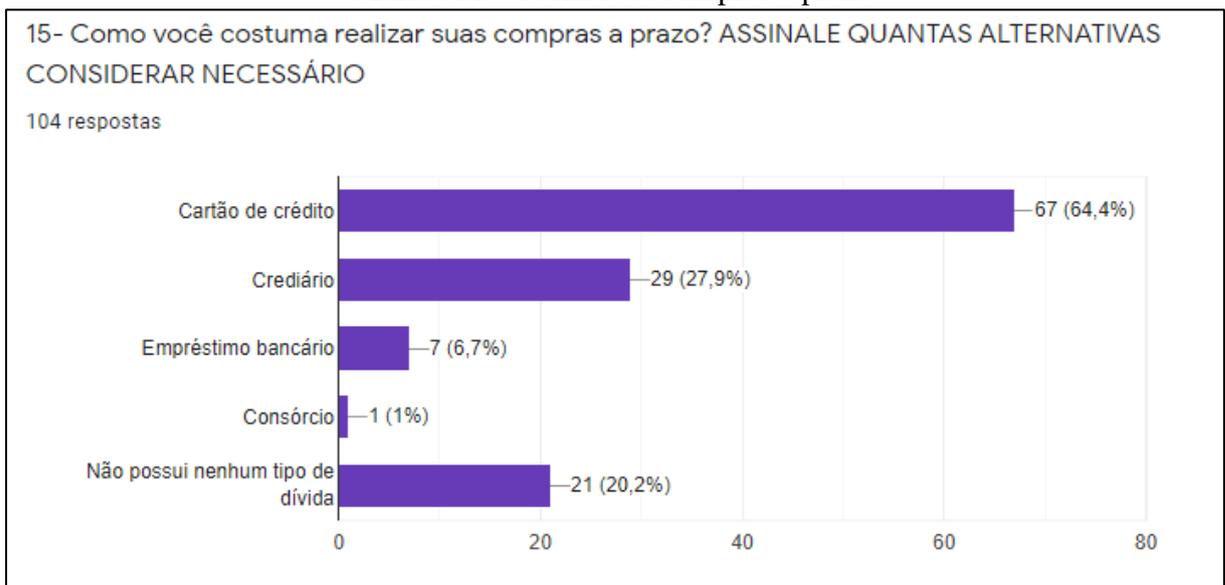
Gráfico 10 – Compras de forma parcelada



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere em como as pessoas costumam realizar suas compras a prazo.

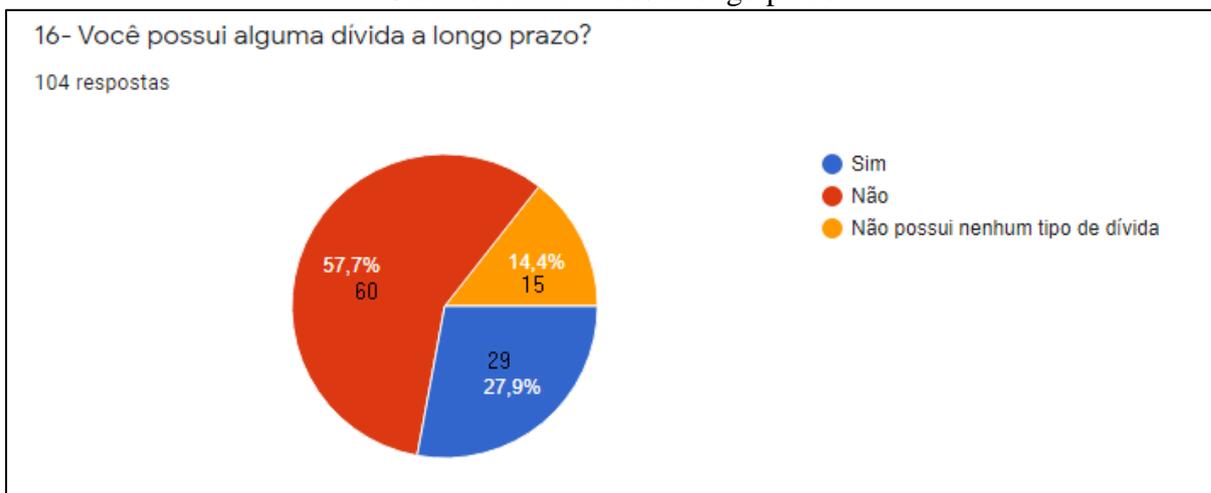
Gráfico 11 – Formas de compras a prazo



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere a dívidas a longo prazo.

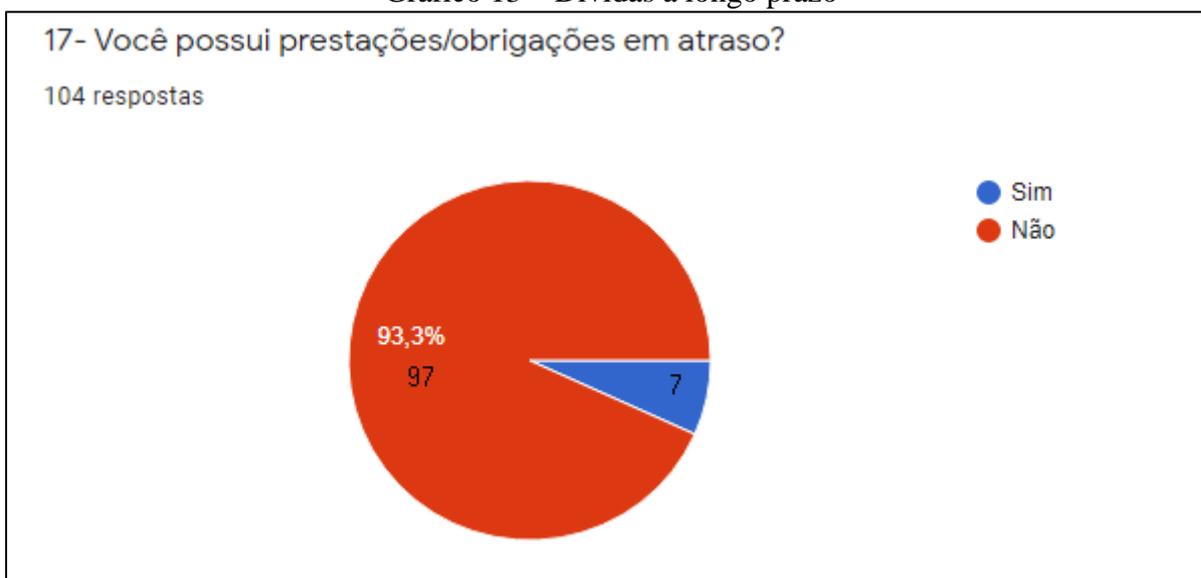
Gráfico 12 – Dívidas a longo prazo



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere em prestações ou obrigações em atraso.

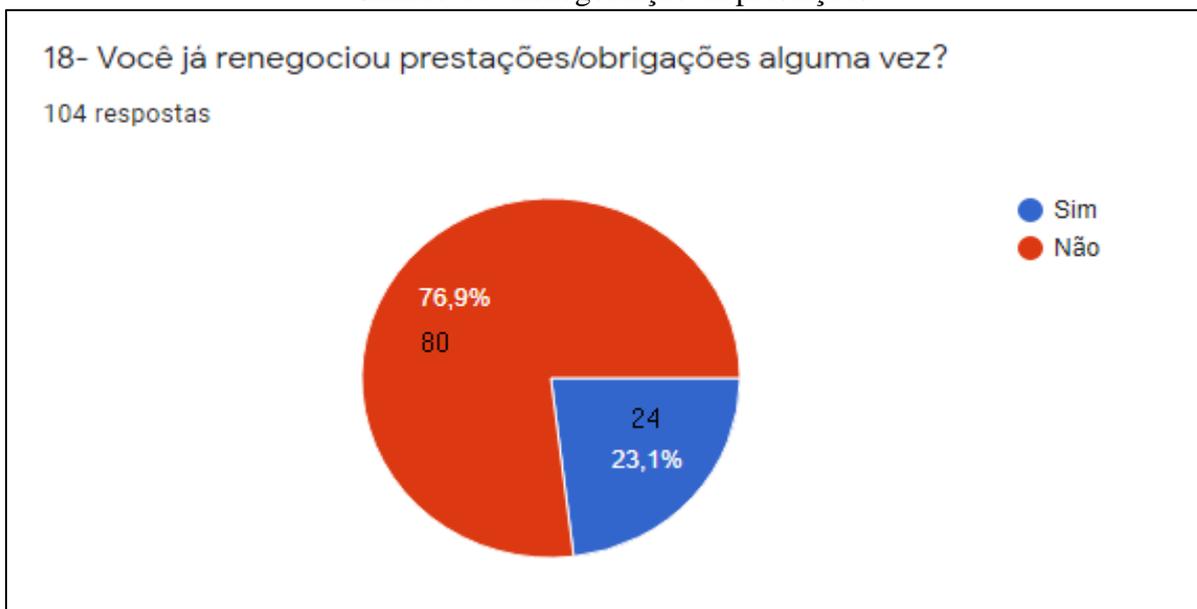
Gráfico 13 – Dívidas a longo prazo



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

O gráfico a seguir se refere a renegociações de prestações.

Gráfico 14- Renegociação de prestações



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa quantitativa (2021).

A questão a seguir se refere a: inclusão da educação financeira como disciplina escolar, ajudará as pessoas a organizarem melhor suas finanças, e diminuir a taxa de endividamento.

19- Você acha que a inclusão da educação financeira como disciplina escolar, ajudará as pessoas a organizarem melhor suas finanças, e diminuir a taxa de endividamento? Dê sua opinião:

1. Sim
2. Com certeza!
3. Sim.
4. Sim com certeza
5. Sim
6. Sim, pois as pessoas irão valorizar mais o seu dinheiro
7. Com certeza. Educação financeira é muito importante.
8. É muito importante para que o indivíduo adquira conhecimento e tome decisões assertivas desde cedo
9. Sim ajudaria muito
10. Sim, pois é de extrema importância preparar os alunos para o "mundo real" após a saída da escola, sendo essa a iniciação de uma vida independente. Caso não possua nenhum

conhecimento prévio, será difícil desprender-se dos pais e assumir dívidas e responsabilidades futuras.

11. Depende do ponto de vista de cada um isso incluir como cada pessoa que for estudar interpretar de uma maneira ou seja cada um tem uma visão sobre a matéria.
12. Sim. Desde cedo a pessoa já aprende a ter controle sobre seus gastos. Principalmente em tempos q só podem trabalhar depois dos 16 anos que já é o "fim^... as crianças acham que o dinheiro é fácil e podem tudo, aí quando começam administrar seu dinheiro, muitas não sabem como fazer e aí vira uma bagunça financeira.
13. Sim, é muito importante. Pois muitas pessoas não sabem gerir suas finanças básicas.,
14. Deveria ser estudado desde a pré escola, é fundamental que desde criança aprendam a planejar com consciência.
15. Eu acredito que seria interessante uma disciplina com essa finalidade
16. Mas acho que os pais devem dar responsabilidade aos filhos ensinando dès de cedo como lidar com suas contas.
17. Totalmente
18. quanto antes aprendemos a poupar, menos iremos sofrer quando chegar a hora de termos nossa estabilidade financeira, quando tivermos que fazer investimentos necessários como compra de carro e casa própria.
19. Sim, pois acredito que a educação financeira como disciplina escolar será um ponto de partida para desenvolver a consciência no indivíduo, principalmente quando este não encontra um suporte financeiro familiar
20. Ajudará desde o ensino básico a superior as crianças e adolescentes a cuidarem do seu próprio dinheiro. Conhecendo o mercado financeiro, entendendo como funciona financiamentos, consórcios, tudo que envolva banco. Pois muitas vezes conhecidos nossos entram em qualquer "oportunidade" e pagam o dobro por não saber como funciona os juros. Além, de ser mais uma experiência na hora de procura de empregos.
21. Com certeza! Mas somente ajudará, pois creio que disciplina financeira seja igual à saber fazer escolhas, ou seja, decidir por algo e perder o outro, coisa que os pais deveriam ensinar desde cedo.
22. Então, sem disciplina de decisão, dificilmente haverá disciplina financeira
23. A educação financeira é fundamental para a formação. Deveria ser obrigatória.
24. Sim assim as pessoas devem estar bem preparadas desde cedo para conseguirem administrar melhor suas necessidades.
25. Acredito q ajudaria muito

26. Sim.
27. Sim, pois é algo extremamente útil que auxilia na vida pessoal e profissional de qualquer pessoa.
28. Com certeza!
29. Sim é muito importante!!
30. Com certeza, será fundamental para a conscientização desde criança para a vida adulta.
31. Sim ajudaria muitas pessoas a controlar suas finanças.
32. Não a pessoa que quer gastar gasta assim mesmo
33. Sim. Ajudaria.
34. Com certeza, pois sairá da escola com noções financeiras. Pois hoje sai com 17 anos e não conhece o dia a dia podendo futuramente desenvolver endividamento
35. Acredito que é fundamental!
36. Sim, isso é necessário há muito tempo
37. Seria uma ótima inclusão
38. Sim, pois as pessoas precisam ao menos do mínimo de informação sobre finança.
39. Acredito que é necessária uma organização para não haver endividamentos futuros.
40. Sim acho que ajudaria
41. O conhecimento sobre qualquer assunto é sempre bem-vindo.
42. Sim, é muito importante!
43. Sim. Porque as pessoas aprenderão a organizar suas finanças.
44. Com certeza irá ajudar muito pois desde cedo devem ter suas responsabilidades e saber organizar de forma correta suas finanças.
45. Eu acho que todos deveriam ter uma aula de economia
46. Sim ajudará. Pois com um conhecimento desde cedo é um ponto positivo para que os futuros jovens consigam ficar tranquilos com suas dívidas futuras
47. Sim, eu acho que educação financeira nas escolas é muito importante, para ensinar desde cedo o valor do dinheiro.
48. sim, pois ajuda a todos os jovens a ter uma noção.
49. Sim, ajudaria
50. Sim, acho extremamente importante
51. Sim, acho que é muito importante para a nova geração poder viver melhor
52. Acredito que sim, seria uma matéria bem aproveitada que poderia ajudar muitas pessoas.

53. Acho que a inclusão da educação financeira como disciplina escolar de extrema importância.
54. Sim com certeza.
55. Sim! A maioria das pessoas hoje em dia não conseguem controlar seu próprio dinheiro porque não tiveram/não acham importante educação financeira. Se a educação financeira fosse aplicada nas escolas no ensino primário, teríamos mais facilidade de entender a importância desse controle para uma vida financeira tranquila.
56. Sim, é de extrema importância ensinar as crianças desde cedo, para evitar problemas no futuro e para que tenham um consumo consciente.
57. Com certeza! A educação financeira precisa iniciar cedo. A escola acaba tendo um papel fundamental nisso, porque nem sempre os alunos possuem um base familiar que os eduque nesse sentido. Aprender a utilizar o dinheiro e comprar de forma consciente e correta contribuiria para a redução de endividamento.
58. Acho que sim, seria ótimo, pois desde cedo as pessoas aprendem fazer o certo
59. Sim, extremamente útil, nunca nos foi dado está oportunidade de podermos entender melhor como funciona o ganhar, gastar e controlar nosso dinheiro.
60. Acho que sim, devemos ter controle sobre nossas compras, evitando endividamento, porque hoje em dia está difícil a sobrevivência pra todo mundo.
61. Ajudaria muito jovens a não se endividar tão novos
62. sim
63. com certeza. educação financeira e um assunto de extrema importância.
64. Sim. Acho muito importante para saber administrar as finanças.
65. Sim, acredito que seja importante, pois desde cedo as crianças e jovens vão aprender a organizar suas finanças e serão adultos mais conscientes.
66. Não acho
67. ótima ideia
68. Com certeza!!
69. Acho de extrema importância falar sobre isso ainda na escola
70. Acho de suma importância na escola os alunos terem um conhecimento/aprendizado quanto à essas questões, pois são elas com quem vamos lidar nossa vida toda enquanto cidadãos.
71. Sim, pois quando aprendem desde novo, quando chega a vida adulta já sabem como agir
72. Sim, julgo muito importante. Pois muitas pessoas não possuem noções básicas para gerir suas finanças.

73. Sim, isso incentivará a economizar e ter uma reserva financeira.
74. Acho muito importante! Para que os jovens saibam desde cedo, organizar suas contas, e ter um planejamento de gastos
75. Com certeza, a educação financeira é essencial para todos, mas ter a oportunidade em ter na disciplina escolar será um diferencial para as crianças e adolescentes.
76. É muito importante educar as crianças para se tornarem adultos mais responsáveis, porém a educação recebida dos pais conta muito quanto a questão econômica (não de uma forma geral) mas a grande maioria.
77. Extremamente necessária
78. Acredito que sim
79. Com certeza seria uma ótima opção.
80. Com certeza uma necessidade
81. Sim, pois possibilitará ao aluno desenvolver um pensamento mais crítico em relação às finanças, o que irá auxiliar em seus planejamentos futuros.
82. Simmm
83. Com certeza, educação financeira deveria ser obrigatoriamente ensinada aos alunos desde jovem.
84. Sim, pois o aluno sabendo administrar seu dinheiro conseguirá suprir suas necessidades e não se endividara
85. Sim, assim as pessoas poderão ter uma ideia da quantia que podem gastar e que não podem.
86. Muito útil. aprender desde pequeno sobre econômica e top
87. Talvez seja o melhor para que futuramente não se torne uma pessoa sem controle de gastos.
88. Com certeza, acho que extrema importância, muitos dos problemas que a população tem com dívidas, vem pelo fato de não ter um estudo básico que ajude nesse controle que ajude nessas situações.
89. Sim, acho uma disciplina básica e essencial, que deveria ser obrigatória nos primeiros anos de aprendizado.
90. Acho importantíssimo e extremamente necessário

5.1.8 Interpretação dos resultados da aplicação dos questionários

A seguir está a análise dos resultados da aplicação dos questionários, por objetivo específico.

5.1.8.1 Práticas utilizadas pelas pessoas em suas finanças

A partir dos resultados levantados com os questionários, foi possível, identificar as práticas utilizadas por cada respondente.

Na quinta questão, que diz respeito ao controle de gastos mensais, 74% das pessoas afirmaram controlar seus gastos, e 26% não possuem controle de gastos mensais.

Segundo Gomes e Andrade:

“a gestão qualificada das finanças pessoais pode ser uma grande aliada na desenvoltura no bem-estar da vida do cidadão, pois havendo planejamento e controle de renda, há mais facilidade na satisfação dos anseios do indivíduo e tranquilidade quanto a pagar as contas mensais”. (GOMES, ANDRADE, S/A, p.1).

Assim entende-se que “o controle financeiro pessoal eficiente é a garantia de uma vida futura mais tranquila financeiramente”. (HOINOSKI, S/A, p.1).

Sendo assim, é possível afirmar que o controle de gastos mensais, é a principal forma de manter organizada a vida financeira, evitar dívidas futuras, e ainda contribuir para que as pessoas possam fazer uma reserva financeira para esporádicas necessidades.

A sexta questão se refere ao costume de análise de gastos dos meses anteriores, 58,7% dos entrevistados responderam que analisam seus gastos, e 41,3% responderam que não analisam seus gastos de meses anteriores.

Desta forma percebe-se que “este é um hábito importante porque muitas pessoas não sabem quanto ganham e quanto gastam por mês, e essa é a principal razão do descontrole financeiro”. (TORO INVESTIMENTOS, S/A, p.1).

Na continuidade “o controle financeiro pessoal ajuda a conhecer a sua renda, gastos e o que pode ser melhorado para sobrar dinheiro”. (TORO INVESTIMENTOS, S/A, p.1).

Por fim pode-se concluir que a analisar os gastos mensais anteriores, auxilia indivíduo a conhecer melhor as suas despesas, e a fazer uma compreensão de onde será necessário cortar gastos, para que no próximo mês consiga economizar algum dinheiro.

A sétima questão, diz respeito a como cada indivíduo organiza suas finanças, 33,7% responderam que organizam anotando todos os gastos em um caderno, 28,8% através de uma planilha de *Excel*, 26,9% não organizam suas finanças, e 25% organizam estabelecendo metas.

Segundo Brioso:

“quando pensamos no controle e organização das finanças pessoais, quanto mais frequente for o registro, melhor. E isso acontece por um motivo muito simples: mantendo um controle minucioso do dinheiro, você terá sempre uma visão estratégica a respeito do que entra e do que sai”. (BRIOSO, 2021. P.1).

Desta maneira “a organização das finanças é a principal forma de conquistar a tranquilidade financeira. Por isso, manter uma boa gestão financeira é o primeiro passo para retomar o controle do seu dinheiro”. (BRIOSO, 2021. P.1).

No entanto, percebe-se que só será possível alcançar a tão almejada independência financeira, se tivermos uma boa gestão no controle de gastos. E para isto é preciso, dedicação e o uso de ferramentas adequadas que auxiliam organizar as finanças.

A oitava questão se refere as práticas que cada pessoa utiliza para não se endividar. Na pesquisa, 63,5% responderam que evitam compras por impulso, 51,9% compram somente o necessário e 40,4% costumam controlar-se com as compras no cartão de crédito.

Segundo Ferreira “o primeiro passo de como não se endividar é aprender a controlar os gastos de acordo com nosso salário. Embora seja uma regra simples, são pouquíssimas as pessoas que conseguem segui-la”. (FERREIRA, 2018, p.1).

Na continuidade “quem deseja organizar suas contas deve fazer um planejamento financeiro. É claro que existem coisas imprevisíveis que fogem ao nosso controle, mas a situação pode ser muito pior se não planejarmos. (FERREIRA, 2018, p.1).

Portanto, ter um planejamento financeiro é fundamental para não se endividar, evitar compras por impulso e tomar muito cuidado com o uso inadequado do cartão de crédito também são práticas que toda pessoa que não quer se endividar deve usar como prioridade no seu dia a dia.

A nona questão é sobre o costume de economizar dinheiro ao longo do mês, 80,8% das pessoas responderam que economizam ao longo do mês, e 19,2% não economizam.

É possível afirmar que “poupar dinheiro mensalmente é um passo importante para conseguir independência financeira e mais qualidade de vida. O ato de poupar vai ajudar você a realizar mais investimentos e criar seu patrimônio”. (LEITÃO, 2021, p.1).

Ainda assim “poupar dinheiro é um passo muito importante em qualquer projeto de organização financeira. Afinal, essa reserva permite que você não seja pego de surpresa e ainda consiga conquistar seus sonhos no curto, médio e longo prazo”. (MENASCE, 2020, p.1).

Desta maneira pode-se afirmar que poupar dinheiro envolve um conjunto de ações, é preciso um bom planejamento, foco e determinação para conseguir alcançar o que se almeja.

A décima questão diz respeito a investimentos, 51,9% das pessoas não investem, e 48,1% investem o dinheiro que economizam ao longo do mês.

Portanto “além de garantir tranquilidade financeira, poupar possibilita a realização de sonhos. Com hábitos de poupança e investindo adequadamente, uma pessoa pode aumentar seu patrimônio pessoal e familiar, aumentando as chances de alcançar seus objetivos”. (PORTAL DO INVESTIDOR, S/A, p.1)

Ainda assim “investir é empregar o dinheiro poupado em aplicações que rendam juros ou outra forma de remuneração ou correção. O investimento é tão importante quanto a poupança, pois todo o esforço de cortar gastos pode ser desperdiçado quando mal investido”. (PORTAL DO INVESTIDOR, S/A, p.1)

Deste modo percebe-se a importância da educação e do conhecimento financeiro, e saber investir de forma correta, pode garantir uma tranquilidade financeira a longo prazo.

5.1.8.2 Fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas;

A partir dos resultados levantados com os questionários foi, possível identificar os fatores/influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira de cada respondente.

A décima primeira questão fala sobre quais os fatores/influenciadores que comprometem a sua tranquilidade financeira, 60,6% dos entrevistados responderam que o que compromete sua tranquilidade financeira é a falta de planejamento, 55,8% não ter nenhum tipo de controle de gastos e 34,6% o uso inadequado do cartão de crédito.

Segundo Lemos “atingir a tranquilidade financeira significa não ter que se preocupar com dívidas, juros, pequenos problemas envolvendo dinheiro e outras eventualidades que tenham um impacto leve no orçamento do indivíduo”. (LEMOS, 2019, p.1)

Desta maneira “para alcançar a tranquilidade financeira será necessário adotar algumas práticas, como: Eliminar dívidas; organizar seu orçamento; cortar gastos desnecessários; manter o foco financeiro; buscar formas de renda extra e investir”. (LEMOS, 2019, p.1)

Portanto ter um planejamento e um controle financeiro, é fundamental para conseguir alcançar a tão almejada tranquilidade financeira.

A décima segunda questão fala sobre, qual o motivo que leva cada indivíduo a realizar uma compra. 84,6% afirmaram comprar somente quando há necessidade, 47,1% quando está na promoção e 41,3% compra somente se planeja com antecedência.

De acordo com Baraçal (2020, p.1), “quando compramos por impulso, acabamos ignorando o montante de dinheiro que tem na nossa conta bancária – se é que existe. Logo, o resultado da compra por impulso pode aparecer tempo depois, já no extrato bancário. E aí, não ter como voltar no tempo”.

Deste modo “faça um verdadeiro Raio-X do valor que você tem disponível para gastar e fazer a compra que deseja. Mais ainda: tenha real consciência se você tem disponível determinada quantia”. (BARAÇAL, 2020, p.1)

Desta maneira é possível afirmar que jamais deve-se comprar por impulso quando se almeja uma tranquilidade financeira. Sempre antes de fazer qualquer compra é preciso perguntar a si mesmo se tal compra é realmente necessária, evitando assim gastos desnecessários, ou gastando o dinheiro que não tem disponível naquele momento.

A décima terceira questão diz respeito às compras cotidianas, qual a formas de pagamento utilizada por cada indivíduo. 82,7% das pessoas responderam que optam por pagar preferencialmente no dinheiro ou pix, 44,2% optam por pagar no cartão de crédito e 33,7% optam por pagar no cartão de débito.

Segundo Coelho “manter dinheiro na mão pode ser uma ótima maneira de evitar gastos excessivos. Você pode escolher exatamente quanto dinheiro você está disposto a gastar carregando uma quantia certa com você, e parar de gastar quando você está sem dinheiro”. (COELHO, S/A, p.1).

Ainda assim “cartões de débito oferecem fácil manutenção de registros e são aceitos em muitos comerciantes, o que torna a compra conveniente. Ao contrário de um cartão de crédito, que exige que você pague a conta mais tarde, o dinheiro é retirado de sua conta corrente. (COELHO, S/A, p.1).

Na continuidade “uso responsável de um cartão de crédito pode ser uma maneira segura e fácil de criar um bom relacionamento de crédito com seu banco e ainda ter acesso a recursos emergenciais e parcelamento de compras. (COELHO, S/A, p.1).

Por fim, a melhor forma de pagar compras varia das condições de cada indivíduo, qual a forma que rende menos juros, ou qual a forma com que faz que a pessoa se controle mais na hora de gastar.

A décima quarta questão pede se o indivíduo pesquisado possui compras realizada de forma parcelada. 68,3% responderam que não possuem compras parceladas e 31,7% possuem compras parceladas.

Assim entende-se que “na hora das compras, o consumidor tem às mãos ferramentas que podem tanto beneficiar quanto causar sérios problemas ao seu bolso. É o caso das compras a prazo, que dividem o valor total em parcelas, com ou sem juros”. (MIRET, BRUNO, S/A, p.1).

Além disso,

“um ponto muito importante a ser considerado na hora de decidir entre pagar à vista ou parcelado é a sua capacidade de pagamento. Se você não tem dinheiro suficiente para comprar à vista e ainda manter a sua reserva de emergência, é melhor partir para o parcelamento”. (EQUIPE GRÃO, 2021, p.1)

Por isto o ideal é sempre conhecer a sua capacidade financeira, comprar sempre de forma consciente e sabendo que conseguirá arcar com as parcelas futuras.

A décima quinta questão pede como cada indivíduo costuma realizar suas compras a prazo. 64,4% responderam comprar no cartão de crédito, 27,9% no crediário e 20,2% alegaram não possuir nenhum tipo de dívida parcelada.

De acordo com Coelho “se você não usar cartões de crédito corretamente, você pode desenvolver uma dívida cada vez maior. Isso pode dificultar sua vida financeira, e acabar dificultando a obtenção de outros empréstimos”. (COELHO, S/A, p.1)

Ainda assim “esta modalidade de pagamento também se apresenta como uma boa opção em determinadas situações. Isso porque optar pelo pagamento parcelado permite a economia de parte dos recursos para situações de emergência. (UNICRED, S/A, p.1)

Desta forma é possível perceber que o pagamento com o uso do cartão de crédito é usado pela grande maioria das pessoas, e se usado de forma consciente pode trazer benefícios.

A décima sexta questão se refere a dividas a longo prazo. 57,7% dos entrevistados responderam que não possuem dívidas a longo prazo, 27,9% afirmaram possuir alguma dívida e 14,4% não possuem nenhum tipo de dívida.

“A vantagem de contratar esse tipo de crédito é que você tem muito tempo para pagar e, conseqüentemente, as parcelas podem ser mais suaves. Além disso, é possível conseguir juros mais baixos, dependendo das garantias oferecidas e condições da instituição”. (TIME NEON, 2020, p.1)

Por outro lado, “é preciso se planejar muito bem, pois assumir uma dívida de longo prazo é uma decisão importante na sua vida financeira e implica que você tenha dinheiro para arcar com as parcelas por um bom período de tempo”. (TIME NEON, 2020, p.1)

Portando é possível concluir que as dívidas a longo prazo devem ser adquiridas com muita cautela e com um bom planejamento financeiro para não ter consequências negativas no futuro.

A décima sétima questão diz respeito a prestações/obrigações em atraso. 93,3% dos entrevistados não possuem prestações em atraso e 6,7% afirmaram possuir prestações atrasadas.

Segundo Ferreira “a dificuldade em acessar um crédito com qualidade por conta do nome sujo faz com que muitas pessoas tenham ainda mais dúvidas ao reestruturar o orçamento”. (FERREIRA, 2021, p.1)

Por isto antes de fazer qualquer dívida cada indivíduo deve ter consciência se terá condições de pagar ou não pela dívida, pois a falta de pagamento de parcelas pode levar ao endividamento maior e tudo virar uma bola de neve.

A décima oitava questão fala sobre renegociação de prestações/obrigações. 76,9% nunca renegociaram prestações e 23,1% já precisaram renegociar alguma vez.

Entende-se que “além do processo de negociação, a atenção com o planejamento financeiro e a reestruturação do orçamento são peças fundamentais para que as contas não fujam novamente do controle e o mau endividamento vire uma bola de neve”. (FERREIRA, 2021, p.1)

A décima nona questão fala sobre a inclusão da educação financeira escolar, e se a mesma ajudará as pessoas a organizarem melhor suas finanças, e diminuir a taxa de endividamento.

Grande maioria dos entrevistados responderam que acham de extrema importância a inclusão da educação financeira como disciplina escolar, pois, ensinará desde a infância como é lidar com o dinheiro e criança poderá crescer com uma vida financeira saudável.

5.2 PRÁTICAS/FERRAMENTAS QUE PODEM AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS

Neste item serão descritas ferramentas que podem ser utilizadas no controle de gastos pessoais.

Como foi apresentado na sétima questão, o resultado da pesquisa demonstrou que a maioria das pessoas organizam suas finanças, anotando os gastos em um caderno ou através de

uma planilha no *Excel*. Portanto foram desenvolvidas duas tabelas para controle de gastos, que qualquer pessoa com o mínimo de conhecimento conseguisse manusear e que pudesse lhe auxiliar no controle de seus gastos.

A seguir tabela que demonstra o fluxo de caixa mensal de 1 pessoa.

Figura 8 – Fluxo de caixa mensal de 1 pessoa.

FLUXO DE CAIXA MENSAL DE UMA PESSOA	
RECEITA	
Salário	R\$ 1.800,00
DESPESAS ESSENCIAIS	
Combustível	R\$ 200,00
Mercado	R\$ 400,00
Telefone	R\$ 30,00
Internet	R\$ 50,00
Água	R\$ 40,00
Luz	R\$ 90,00
Gás	R\$ 20,00
Saúde	R\$ 60,00
DESPESAS PESSOAIS	
Lazer	R\$ 120,00
Hobbies	R\$ 100,00
Jantares	R\$ 120,00
Compras	R\$ 200,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 1.430,00
SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL	R\$ 370,00

Fonte: elaborada pelo autor

Na tabela demonstrada acima, estão descritos todos os gastos essenciais, e as despesas pessoais de um mês. Cada indivíduo deverá preencher conforme seus gastos, para no final de cada mês poder analisar o que gastou e onde deverá cortar gastos no mês a seguir se necessário. Desta maneira fica mais fácil a compreensão das despesas, como a visualização de dívidas, de gastos desnecessários ou onde poderia aproveitar melhor a sua receita.

A seguir tabela que demonstra método que auxilia o controle de gastos pessoal.

Figura 9- Método 50, 30 e 20.

MÉTODO 50, 30, 20					
50%		30%		20%	
DESPESA ESSENCIAL		DESPESA PESSOAL		POUPANÇA	
Combustível	R\$ 200,00	Lazer	R\$ 120,00	Sobra do mês	R\$ 370,00
Mercado	R\$ 400,00	Hobbies	R\$ 100,00		
Telefone	R\$ 30,00	Jantares	R\$ 120,00		
Internet	R\$ 50,00	Compras	R\$ 200,00		
Água	R\$ 40,00				
Luz	R\$ 90,00				
Gás	R\$ 20,00				
Saúde	R\$ 60,00				

Fonte: MONTEPIO (2020, p.1).

Esta tabela foi criada pela senadora norte-americana *Elizabeth Warren*, foi feita pensada exclusivamente em pessoas que possuem dificuldades para economizar dinheiro. Este método faz com que o indivíduo consiga ter uma melhor facilidade para controlar suas despesas, e conseguir fazer uma parte da sua receita ser utilizada também para despesas pessoais, pois quando um indivíduo não tem controle sobre seus gastos, normalmente a sua receita é gasta toda nas despesas essenciais, e a pessoa acha que não possui dinheiro o suficiente para gastar com despesas pessoais, como por exemplo lazer.

Portando com as duas tabelas demonstradas acima, toda e qualquer pessoa que utilizar estes métodos, conseguirão economizar pelo menos 20% de sua receita, com esse planejamento financeiro será possível realizar desejos que antes não era possível por falta de organização. Esta é a forma ideal para conseguir aproveitar a vida no presente, mas também para planejar o futuro.

5.3 RECOMENDAÇÕES ÀS PESSOAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL, ASSIM COMO, PRÁTICAS QUE PODEM AUXILIAR NO CONTROLE DE GASTOS

O planejamento financeiro pessoal, permite que as pessoas consigam atingir seus objetivos e sonhos, adquirindo assim um estilo de vida melhor.

A organização financeira consiste em um conjunto de atitudes e hábitos que o indivíduo precisa adquirir para ter um controle melhor sobre suas finanças pessoais.

Para que essa organização aconteça de fato, é preciso que algumas atitudes sejam tomadas, como por exemplo:

Anotar todos os gastos em um caderno, planilha ou aplicativo, isto deve se tornar um hábito, seja qual for o tamanho do gasto, tudo deve ser considerado e registrado, como por exemplo aquele cafezinho depois do almoço, ou aquele sorvete no final do dia, tudo deve ser anotado, um jeito bastante pratico de controlar os gastos diários é usando aplicativos no celular.

Outo passo imprescindível é fazer uma análise minuciosa dos gastos todos os meses, isto porquê entender para onde o dinheiro está indo é um passo fundamental para possuir um controle mais preciso das finanças.

Também é preciso identificar o que é gasto desnecessário, reduzir custos pequenos também é uma estratégia, pois no final do mês o montante acumulado se torna em um valor significativo. Assim é possível identificar e priorizar os gastos essenciais.

É fundamental definir objetivos e criar metas, quando uma meta é definida é natural que se faça mais esforço para atingi-la, é possível criar metas como por exemplo realizar a viagem dos sonhos, ou trocar de carro, entre outras.

E acima de tudo aprender sobre educação financeira e investimentos é essencial para uma organização mais eficaz, isto fará com que garanta uma segurança financeira para um futuro melhor. Depois que se aprende a organizar as finanças, já é possível economizar, e investir, este é o primeiro passo para alcançar a independência financeira.

O planejamento e a organização financeira devem ser um processo contínuo, é preciso criar o habito de organizar as finanças de forma clara e objetiva para evitar um endividamento inesperado.

Por isto ter uma boa organização financeira pessoal nada mais é do que manter as contas em dia, acompanhar os gastos e ganhos e ter um orçamento que permite guardar ou investir dinheiro todos os meses. É necessário ter a consciência de que é preciso gastar menos do que se ganha.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como problema de pesquisa, entender como as pessoas administram suas finanças pessoais, e que práticas/ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no controle de gastos. Seguindo o problema proposto foi realizada a aplicação de um questionário para a identificação de como as pessoas organizam suas finanças.

Um dos principais questionamentos feitos na pesquisa foi, “Como você organiza suas finanças? ”, no qual foram colocadas como opções de respostas diversas formas de organizações, que condiz com uma organização pessoal eficaz. Outra pergunta muito importante feita foi “Quais as práticas que você utiliza para não se endividar? Foram descritas também as formas consideradas mais fáceis e eficientes para as pessoas utilizarem em seu dia a dia nas práticas para não se endividar. Outro questionamento foi o de “Você costuma economizar algum dinheiro ao longo do mês? ” E “Você costuma investir o dinheiro que economiza? ” Onde também foram obtidas respostas muito importantes para a resolução do problema.

Um dos principais pontos obtidos com a pesquisa, foi que a grande parte dos entrevistados responderam que organizam suas finanças, costumam analisar os gastos mensais anteriores, porém nota-se que existe resistência em continuar fazendo compras parceladas, como por exemplo com o uso do cartão de crédito, fazendo assim com que não se consiga ter uma organização e controle eficaz.

Na continuidade, realizar compras de forma parcelada é uma via rápida para o descontrole financeiro, o indivíduo acaba comprando com mais facilidade, tem a impressão de que sobra dinheiro, mas na verdade estará adquirindo uma dívida a longo prazo sem perceber, com a facilidade de parcelar as compras no cartão de crédito, as chances de fazer compras por impulso crescem disparado, será possível perder o controle das parcelas e o limite estará sempre comprometido.

Relacionado a isto observou-se que a maior parte das pessoas costuma ficar longe das dívidas evitando compras por impulso, a atitude é considerada uma ótima estratégia para evitar o endividamento desnecessário.

Na ideia inicial, também era desejado saber quais os fatores ou influenciadores que comprometem a tranquilidade financeira das pessoas, onde foi concluído que um dos principais pontos que faz com que as pessoas não alcancem a tranquilidade financeira, é porque ainda existe o costume ou hábito de parcelar as compras feitas no dia a dia, em muitas vezes de valores

não significativos, que como por exemplo com o juros do parcelamento a dívida cresce ainda mais e acaba passando despercebido pelo consumidor.

Outro fator importante obtido na pesquisa é a falta de investimento do dinheiro que é economizado no decorrer do mês, isto por falta de conhecimento ou de costume. Por isto é necessário que todas as pessoas que desejam ter uma organização financeira eficaz e com resultados, passe a aprender sobre educação financeira e investimentos, isto é essencial para alcançar a independência financeira.

Como foi apontado na pesquisa, a inclusão da educação financeira nas escolas é de extrema importância e relevância, para que os indivíduos criem o hábito de investir, para que isto aconteça de fato é necessário ensinar as crianças desde cedo a como lidar com o dinheiro. Muitas pessoas também não investem por falta de conhecimento, e isto acaba gerando medo e desconfiança, por isto preferem não arriscar suas finanças em algo que não está no alcance de seu conhecimento.

No entanto, para conquistar uma estabilidade financeira, é necessário mudar os pensamentos em relação ao dinheiro, aprender a ter um bom planejamento, poupar sempre que possível, investir o capital em alternativas rentáveis, e o principal de todos estabelecer um padrão de vida dentro das necessidades reais, resumido nunca gastar mais do que se ganha. Desta forma qualquer indivíduo será capaz de atingir a tranquilidade financeira em sua vida.

Apesar dos resultados terem mostrado, que grande parte das pessoas tem o hábito de economizar dinheiro ao longo do mês, estudos sobre investimentos seriam muito importantes, para conhecer o perfil dos investidores e com uma pesquisa mais aprofundada saber o porquê a maioria das pessoas não tem o hábito de investir suas economias.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Darlan. **Brasileiro compromete em média 29% da renda com gastos no cartão de crédito.** 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/17/brasileiro-compromete-em-media-29percent-da-renda-com-gastos-no-cartao-de-credito-mostra-pesquisa.ghtml>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

ANDRADE, Eduarda. **Renda média dos brasileiros foi menor que o salário mínimo em 13 estados.** Disponível em: <https://fdr.com.br/2021/03/01/renda-media-dos-brasileiros-foi-menor-que-o-salario-minimo-em-13-estados-confira-lista/>. Acesso em: 21 mar. 2021.

ARCURI, Nathalia. **Me poupe!** 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso. Rio de Janeiro. Editora GMT. 2018.

BARAÇAL, Keila. **Compras por impulso: 6 perguntas para se fazer antes de comprar.** 2020. Disponível em: <<https://plusdin.com.br/news/perguntas-antes-de-comprar-por-impulso/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

BONA, André. **Comportamento financeiro: a chave para o sucesso das suas finanças pessoais, 2019.** Disponível em: <<https://andrebona.com.br/comportamento-financeiro-a-chave-para-o-sucesso-das-suas-financas-pessoais/>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

BORGES, Paulo Roberto Santana. **Educação financeira e sua influência no comportamento do consumidor no mercado de bens e serviços.** Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/ciencias_sociais/04_BORGES.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BRIOSO, Larissa. **11 Maneiras eficazes de como organizar as finanças pessoais + Dicas Extras**. 2021. Disponível em: <<https://www.mobills.com.br/blog/dicas-para-organizar-suas-financas-pessoais/>>. Acesso em: 08 set. 2021.

CARVALHO, Larissa. **Saiba o que é e como funciona o Crédito Pessoal**. 2020. Disponível em: <<https://www.bompracredito.com.br/blog/como-funciona-o-credito-pessoal/>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

CERBASI, Gustavo. **Como começar um plano de independência financeira**. 2018. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/coluna-gustavo-cerbasi/como-comecar-um-plano-de-independencia-financeira?cmpid=c04:m05:google:11177116067:b:110394111315&utm_medium=spl&utm_source=google&utm_campaign=11177116067&utm_content=110394111315&creative=466932534632&adposition=&keyword=&matchtype=b&targetid=dsa-19959388920&device=c&feeditemid=&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001675&placement=&s_kwcid=AL!9288!3!466932534632!b!!g!!&gclid=Cj0KCQjwsLWDBhCmARIsAPSL3_2MFFbdyhUpzDcVNWL7xkfBsPpKVI85xXPgiHLY54lOSfHT_j1784UaAiDoEALw_wcB>. Acesso em: 07 abr. 2021.

COELHO, André M. **Cartão de crédito é bom ou ruim?**. S/A. Disponível em: <<https://www.creditooudebito.com.br/cartao-credito-bom-ruim/#:~:text=Talvez%20o%20resultado%20mais%20devastador,uma%20d%C3%ADvida%20cada%20vez%20maior>>. Acesso em: 11 set. 2021.

COELHO, Beatriz. **Pesquisa quantitativa: entenda como utilizar essa abordagem de pesquisa**. 2018. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/pesquisa-quantitativa/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

COSTA, Tiago da. **Fluxo De Caixa: O Que É Isso?** 2012. Disponível em: <<https://controlefinanceiro.granatum.com.br/dicas/fluxo-de-caixa-o-que-e-isso/#:~:text=O%20que%20C3%A9%20fluxo,semanal%20ou%20at%C3%A9%20mensal.>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

DESSEN, Marcia. **FINANÇAS PESSOAIS: o que fazer com meu dinheiro**. São Paulo. Editora Trevisan, 2015.

FERREIRA, Larissa. **5 dicas fundamentais para não se endividar durante o ano**. 2018. Disponível em: <<https://www.comparaonline.com.br/blog/financas/como-nao-se-endividar/>>. Acesso em: 08 set. 2021.

FERREIRA, Vanessa. **Como negociar dívidas: 10 dicas para organizar o orçamento**. 2021. Disponível em: <<https://www.creditas.com/exponencial/negociar-dividas/>>. Acesso em: 13 set. 2021.

FREIRE, Vinicius Torres. **Renda média do brasileiro regride a 2009**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/renda-media-do-brasileiro-regride-a-2009.shtml>>. Acesso em 21 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas.

GOMES, Ana Rosa Lucena; ANDRADE, Pablo Ramon Matias de. S/A. **A importância do controle e planejamento financeiro pessoal**. Disponível em: <<https://bdtcc.unipe.edu.br/wp-content/uploads/2020/01/TRABALHO-FINAL-DO-TCC.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2021.

HOINOSKI, Silvana. **A importância do planejamento orçamentário para o controle financeiro pessoal**. S/A. Disponível em: <file:///C:/Users/luiza_000/Downloads/3400-Texto%20do%20artigo-11845-1-10-20130821.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

<https://blog.cresol.com.br/credito-pessoal/> Acesso em: 07 abr. 2021.

<https://blog.euemdia.com.br/poupar-dinheiro/> Acesso em: 09 set. 2021.

<https://blog.grao.com.br/vantagens-comprar-vista-perigos-parcelado> Acesso em: 10 set. 2021.

<https://blog.toroinvestimentos.com.br/controle-financeiro-pessoal> Acesso em: 07 set. 2021.

<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/02/26/desemprego---pnad-continua---dezembro-2020.htm#:~:text=A%20taxa%20de%2013%2C5,foi%20de%2011%2C9%25>. Acesso em: 21 mar. 2021.

<https://focanodinheiro.neon.com.br/controle-financeiro/divida-longo-prazo> Acesso em: 12 set. 2021.

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/01/27/desemprego-no-rs-chega-a-mais-de-10percent-no-terceiro-trimestre-de-2020-diz-boletim.ghtml>. Acesso em: 21 mar. 2021.

<https://www.coopnore.com.br/pagar-a-vista-ou-parcelado-qual-a-melhor-forma-de-comprar/> Acesso em: 12 set. 2021.

https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/antes_investir/antes_investir.html Acesso em: 09 set. 2021.

<https://www.montepio.org/ei/pessoal/poupanca/50-30-20-gerir-o-orcamento/> Acesso em: 22 set. 2021.

<https://www.mundodosdoces.com/fluxo-de-caixa-voce-sabe-a-importancia-dele-para-seu-negocio/> Acesso em: 02 abr. 2021.

<https://www.planilhadecontrole.com/planilha-de-fluxo-de-caixa/> Acesso em: 02 abr. 2021.

KIYOSAKI, Robert. **O Poder da Educação Financeira**. Rio de Janeiro. Editora Atlas Books, 2018.

LEITÃO, Victor. **Dúvidas sobre como poupar dinheiro?** Você só precisa destas 13 dicas para ser um bom poupador. 2021. Disponível em: <<https://www.idinheiro.com.br/como-poupar-dinheiro/>>. Acesso em: 09 set. 2021.

LEMOS, Arthur Dantes. **Tranquilidade financeira: como atingir e viver menos preocupado?**. 2019. Disponível em: <<https://empreenderdinheiro.com.br/blog/tranquilidade-financeira/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

LUCIO, Clemente Ganz. **O emprego no Brasil: resultados de 2020 e desafios para 2021**. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/opiniaoeconomia/o-emprego-no-brasil-resultados-de-2020-e-desafios-para-2021-por-clemente-ganz/>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa e elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas.

MENASCE, Marcella. **Planejamento financeiro pessoal: qual é a importância e como fazer?**. 2021. Disponível em: <<https://blog.euemdia.com.br/planejamento-financeiro-pessoal/>>. Acesso em: 29 set. 2021.

MENEGHETTI, Alfredo Neto. **Educação Financeira**. Porto Alegre. Editora Universitária da PUCRS, 2014.

MIRET, Renan; BRUNO, Vinicius. **79% dos consumidores costumam parcelar suas compras, mostra pesquisa SPC Brasil**. S/A. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/release_compras_parceladas4.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.

MORAIS, Aline fernanda vianna de. **Orçamento pessoal: um estudo das práticas adotadas pelos discentes da ufcg campus – Sousa**. S/A. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/16395/1/ALINE%20FERNANDA%20VIANNA%20DE%20MORAIS%20-%20TCC%20C.%20CONT%c3%81BEIS%202013.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

NASCIMENTO, Gabriel. **Fluxo de caixa: o que é, como fazer e os principais benefícios**. 2021. Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/fluxo-de-caixa-o-que-e-como-fazer/>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

PIAIA, Cassiano Felipe. **Finanças pessoais e independência financeira: A Educação e Organização Financeira como instrumentos de melhoria na vida das pessoas**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/131371/Adm291054.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

PRAVALER. **Educação Financeira – qual a importância de saber sobre finanças**, 2020. Disponível em: <<https://www.pravaler.com.br/educacao-financeira-qual-a-importancia-de-saber-sobre-financas/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20financeira%20nada%20mais,poss%C3%ADveis%20para%20lidar%20com%20ele.&text=Na%20pr%C3%A1tica%2C%20a%20import%C3%A2ncia%20da,que%20fazer%20com%20seu%20dinheiro>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas

SAAVEDRA, Raphael. **O que é Independência Financeira?** 2019. Disponível em: <<https://comunidade.rockcontent.com/independencia-financeira/#:~:text=Independ%C3%Aancia%20financeira%20%C3%A9%20a%20capacidade,dinheiro%20%C3%A9%20sinal%20de%20sucesso>>. Acesso em: 04 abr. 2021.

SIQUEIRA, Andressa. **Planejamento financeiro pessoal: para que serve e como fazer?**. 2021. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/planejamento-financeiro-pessoal/>>. Acesso em: 29 set. 2021.

SOARES, Vinicius. **Tipos de investimentos: quais os existentes no Brasil?** 2020. Disponível em: <<https://blog.monetus.com.br/tipos-de-investimentos-financeiros-brasil/>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

SOUZA, Almir Ferreira de; TORRALVO, Caio Fragata; KRAUTER, Elizabeth; ROCHA, Ricardo Humberto. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio: fundamentos e práticas.** 2. Ed. São Paulo, 2018.

TARDEN, Gizele dos Santos Rocha. **Finanças pessoais.** Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/financas-pessoais.htm#:~:text=O%20objetivo%20principal%20das%20finan%C3%A7as,carro%20ou%20iniciar%20o%20pr%C3%B3prio>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

TECCHIO, Manuela. **Mapa do Emprego:** Veja quais os setores em alta e como ficam os salários em 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/01/04/mapa-do-emprego-veja-quais-os-setores-em-alta-e-como-ficam-os-salarios-em-2021>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

TERCEIRO, Carlos. **Orçamento Pessoal:** Guia completo de como fazer o seu! 2021. Disponível em: <<https://www.mobills.com.br/blog/orcamento-pessoal/>>. Acesso em: 02 abr. 2021.

TORRES, Pedro landó. **Orçamento pessoal e empresarial: uma comparação entre a teoria e a prática.** S/A. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/rii/1836/1/Pedro%20Land%c3%b3%20Torres.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2021.